

JUNHO 2020

PESQUISA PNAD COVID 19

IBGE

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2020



Estatísticas Experimentais

Estatísticas que ainda estão sob avaliação, ou seja, que não atingiram um grau completo de maturidade em termos de harmonização, cobertura ou metodologia.

Podem ainda ser resultado de estudos para testar novos métodos ou operações de pesquisas, para avaliar diferentes formas de obtenção de dados e de mensuração de fenômenos.



Estatísticas Experimentais

Para pesquisas e estudos com periodicidade de divulgação menor que 1 (um) ano, os resultados dos primeiros períodos devem ser divulgados como experimentais, para que os principais usuários e especialistas possam também avaliar a qualidade do que está sendo produzido, indicando possíveis ajustes na operação.



PNAD COVID19

A coleta das informações da PNAD COVID é feita 100% por telefone.

Os entrevistadores contratados pelo IBGE estão realizando a coleta das informações a partir das suas residências.



Os resultados apresentados são referentes a quatro amostras independentes, uma para cada semana do mês de junho.

Junho 2020

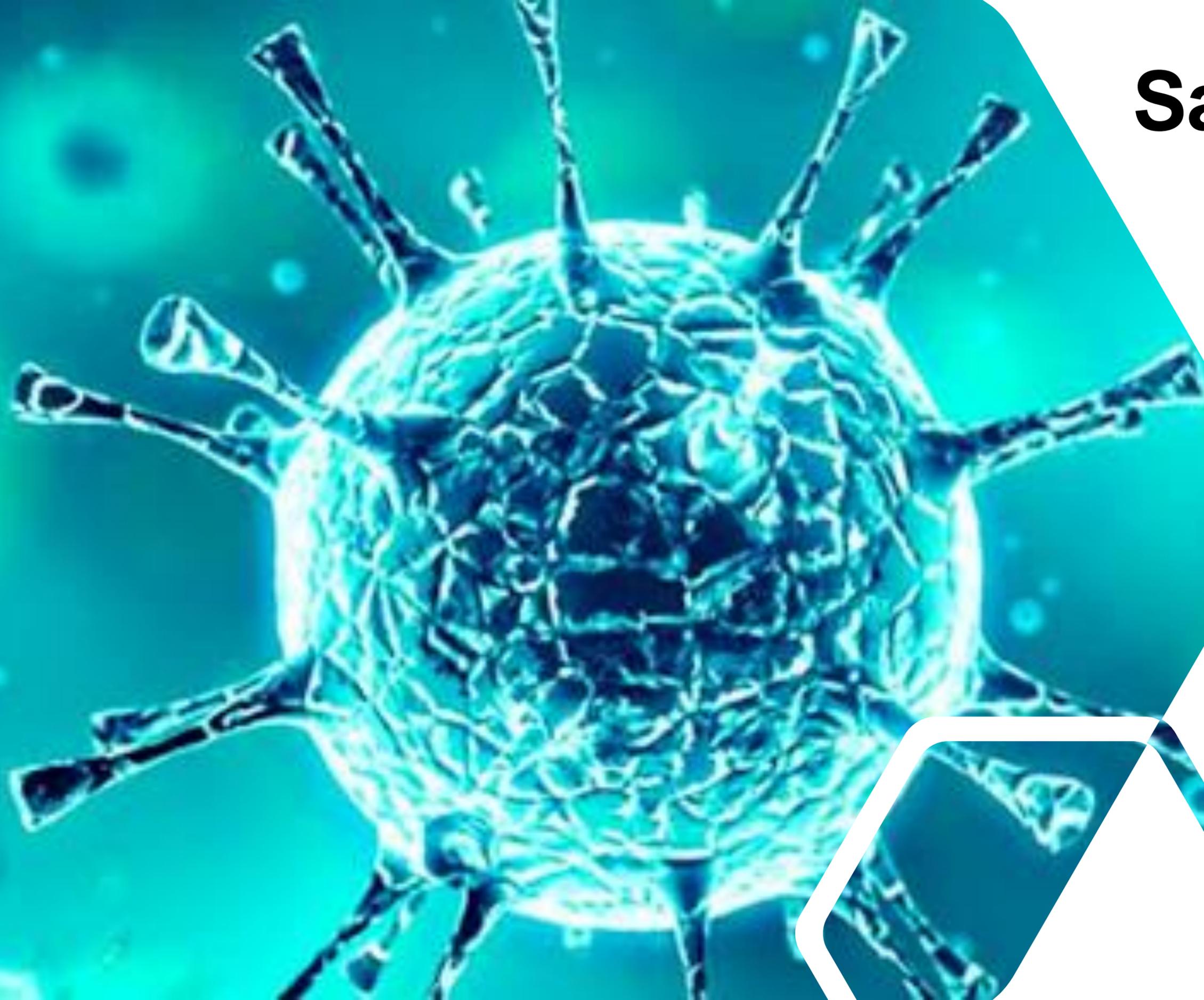
Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Amostra da PNAD COVID19

A amostra disponível é composta por **193 mil domicílios**, divididos para coleta ao longo das quatro semanas do mês.

Total	193.662
Semana 1	48.059
Semana 2	48.772
Semana 3	48.482
Semana 4	48.349

Saúde



Sintomas referidos

- A PNAD Covid **NÃO** investiga o diagnóstico médico de sintomas relacionados a síndromes gripais.
- São os sintomas referidos pelos moradores, na semana de referência, não é medida acumulativa das semanas.
- O morador pode indicar que teve mais de um sintoma.

Sintomas pesquisados:

1. Febre
2. Tosse
3. Dor de garganta
4. Dificuldade para respirar
5. Dor de cabeça
6. Dor no peito
7. Náusea
8. Nariz entupido ou escorrendo
9. Fadiga
10. Dor nos olhos
11. Perda de cheiro ou de sabor
12. Dor muscular

A literatura na área da saúde têm identificado alguns sintomas que podem estar mais associados à presença do vírus COVID19.

Neste sentido,, foi possível conjugar os sintomas de forma a apresentar um indicador síntese de pessoas que referiram ter algum dos sintomas conjugados.

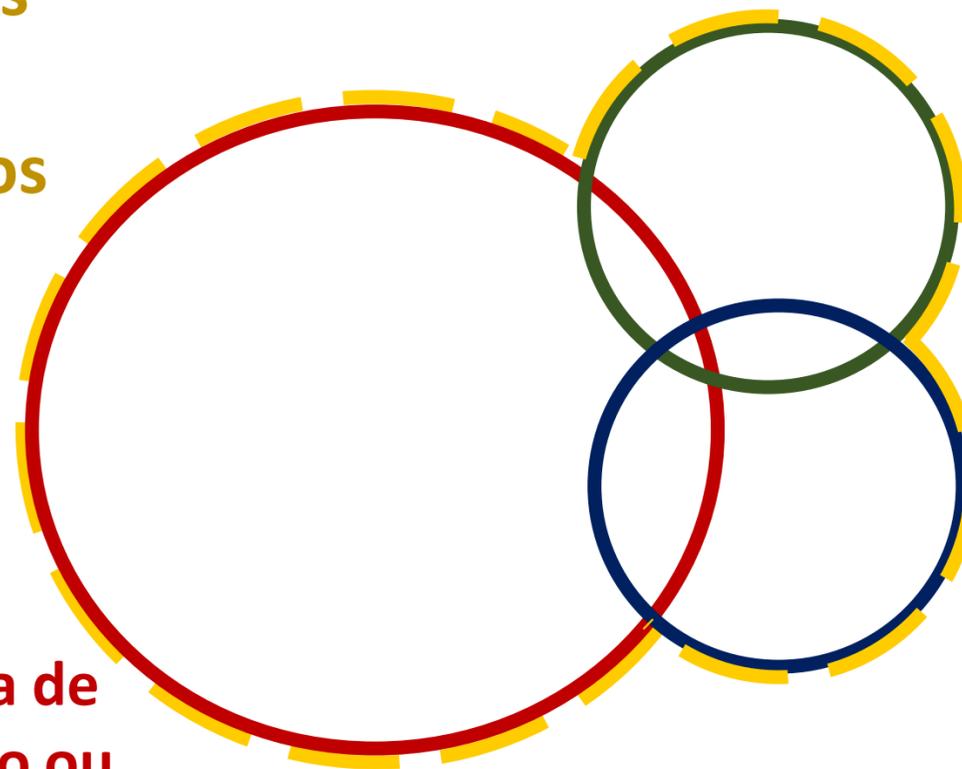
Os sintomas utilizados foram:

Com sintomas conjugados (em algum dos três grupos)

Perda de cheiro ou sabor

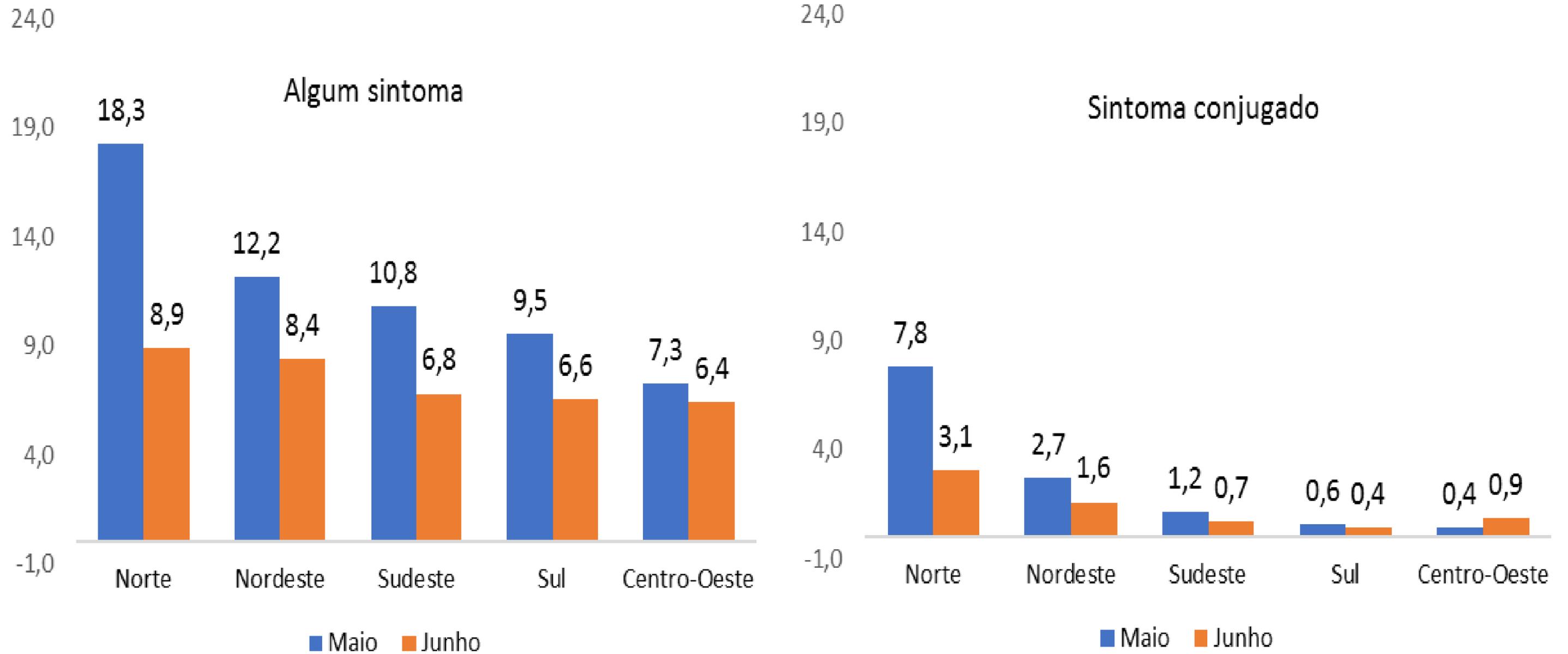
Febre, tosse e dificuldade de respirar

Febre, tosse e dor no peito



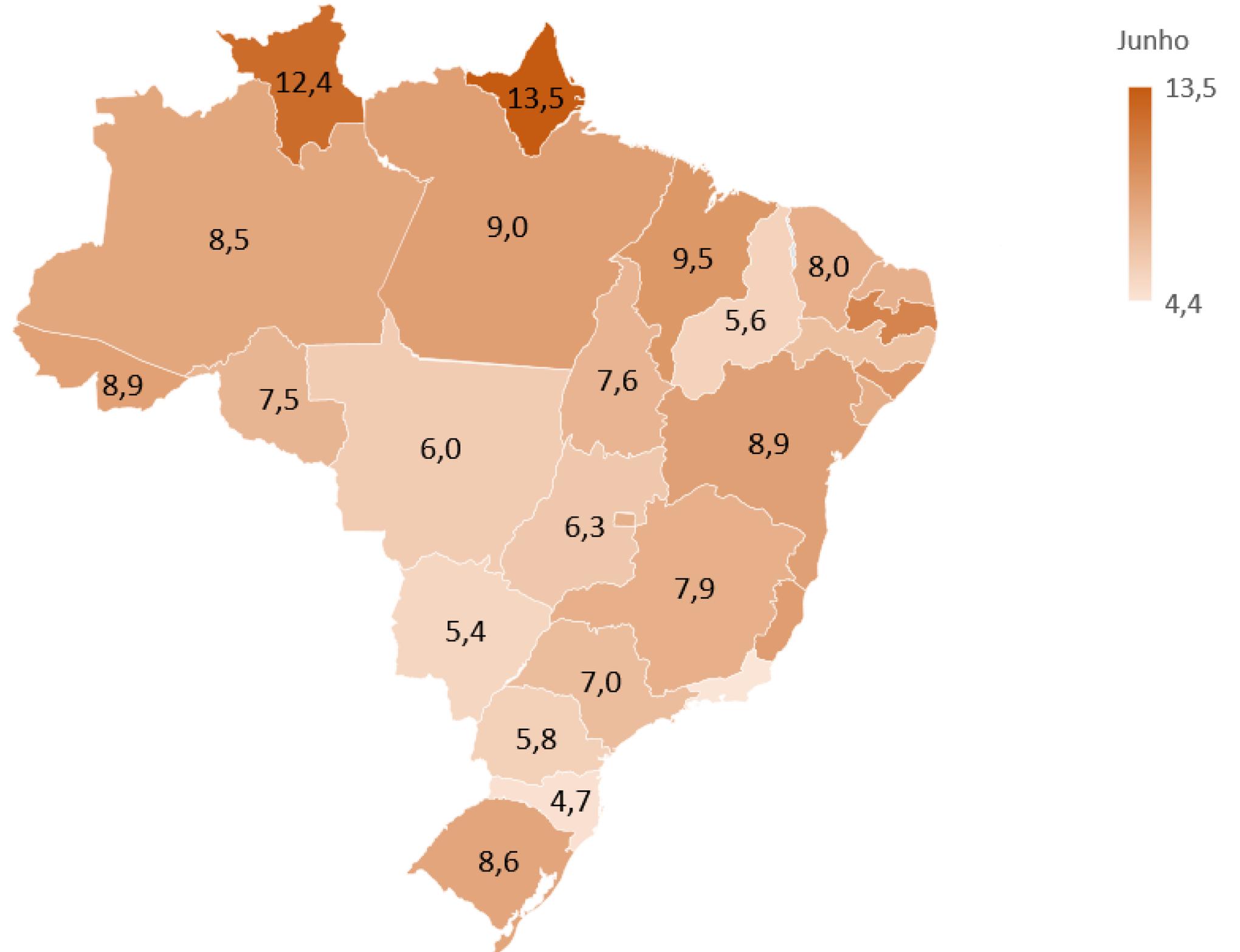
Pessoas que apresentaram algum dos sintomas de síndrome gripal	Maio	Junho
Mil pessoas		
Algum sintoma	24 012	15 506
Perda de cheiro ou de sabor	3 870	2 156
Tosse, febre e dificuldade para respirar	1 037	703
Tosse, febre e dor no peito	991	580
Sintomas referenciados conjugados	4 245	2 392
Percentual na população total		
Algum sintoma	11,4	7,3
Perda de cheiro ou de sabor	1,8	1,0
Tosse, febre e dificuldade para respirar	0,5	0,3
Tosse, febre e dor no peito	0,5	0,3
Sintomas referenciados conjugados	2,0	1,1

Percentual de pessoas que referiram algum sintoma e algum dos sintomas conjugados (%)



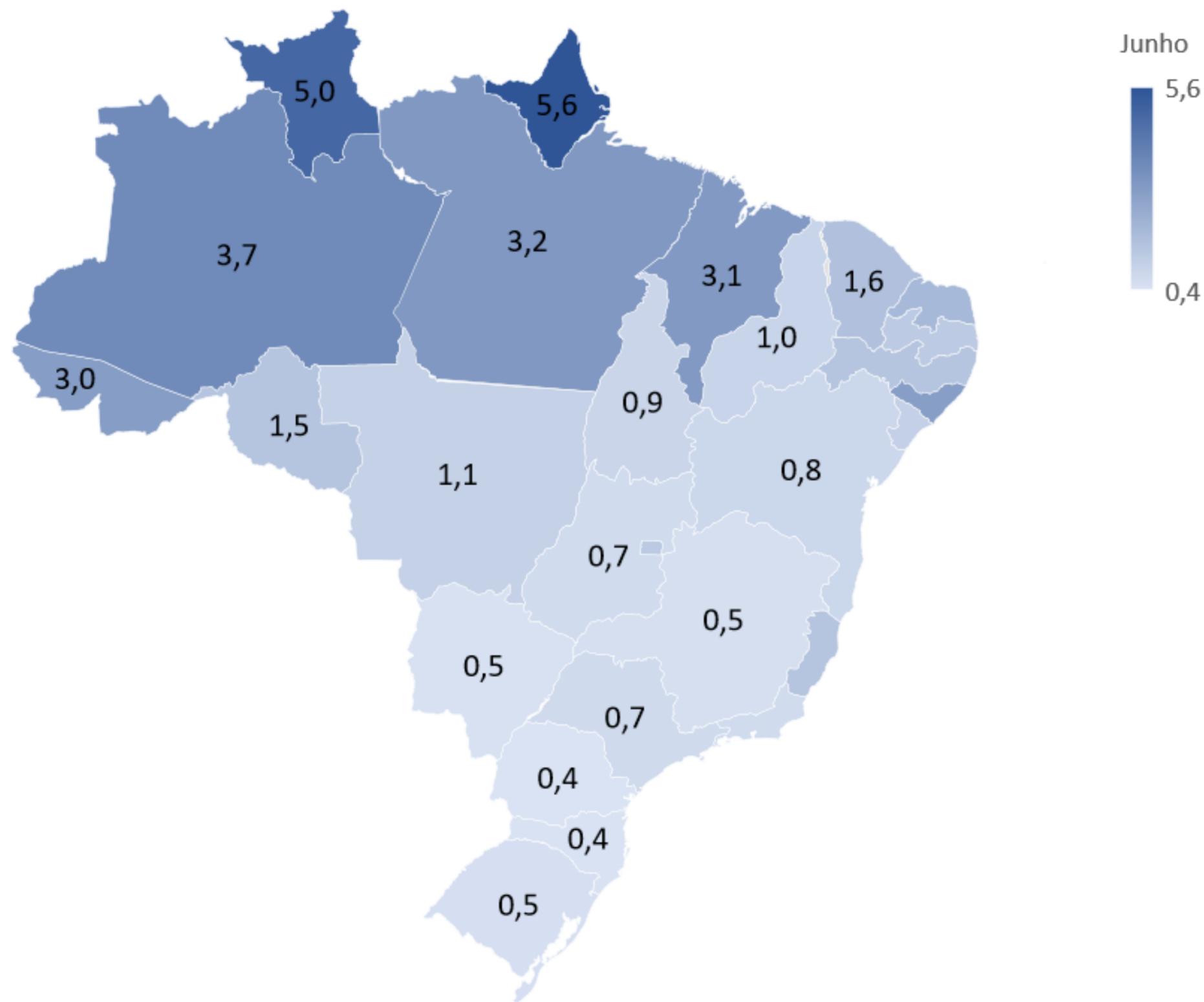
Percentual de pessoas que apresentaram algum dos sintomas pesquisados de síndromes gripais no total da população (%) – Junho 2020

Junho	
Rondônia	7,5
Acre	8,9
Amazonas	8,5
Roraima	12,4
Pará	9,0
Amapá	13,5
Tocantins	7,6
Maranhão	9,5
Piauí	5,6
Ceará	8,0
Rio Grande do Norte	7,8
Paraíba	10,8
Pernambuco	6,9
Alagoas	9,7
Sergipe	8,1
Bahia	8,9
Minas Gerais	7,9
Espírito Santo	9,1
Rio de Janeiro	4,4
São Paulo	7,0
Paraná	5,8
Santa Catarina	4,7
Rio Grande do Sul	8,6
Mato Grosso do Sul	5,4
Mato Grosso	6,0
Goiás	6,3
Distrito Federal	7,9



Percentual de pessoas que apresentaram algum dos algum dos sintomas conjugados no total da população (%) – Junho 2020

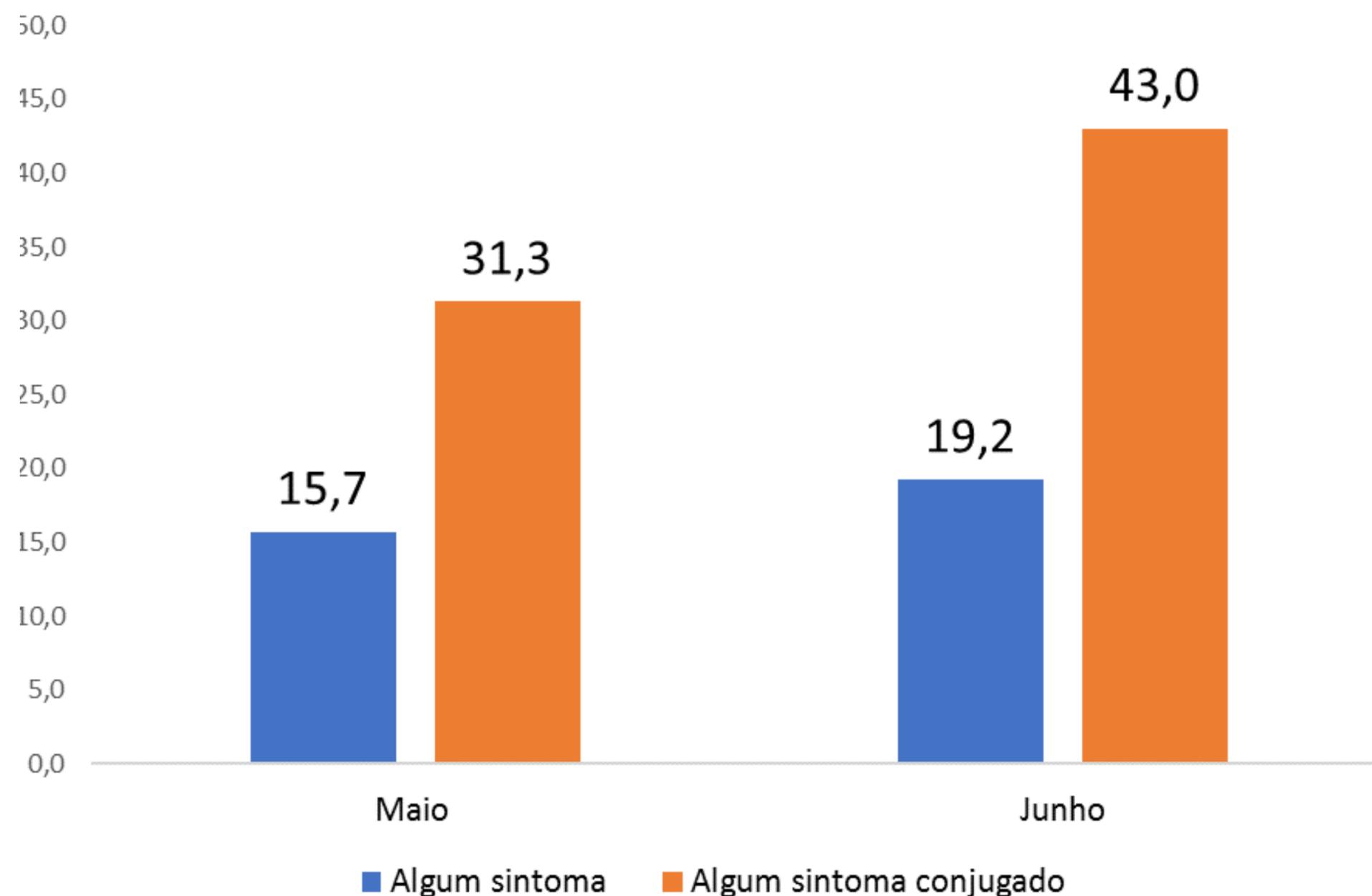
Junho	
Rondônia	1,5
Acre	3,0
Amazonas	3,7
Roraima	5,0
Pará	3,2
Amapá	5,6
Tocantins	0,9
Maranhão	3,1
Piauí	1,0
Ceará	1,6
Rio Grande do Norte	1,9
Paraíba	1,3
Pernambuco	1,5
Alagoas	2,9
Sergipe	1,1
Bahia	0,8
Minas Gerais	0,5
Espírito Santo	1,5
Rio de Janeiro	0,7
São Paulo	0,7
Paraná	0,4
Santa Catarina	0,4
Rio Grande do Sul	0,5
Mato Grosso do Sul	0,5
Mato Grosso	1,1
Goiás	0,7
Distrito Federal	1,4



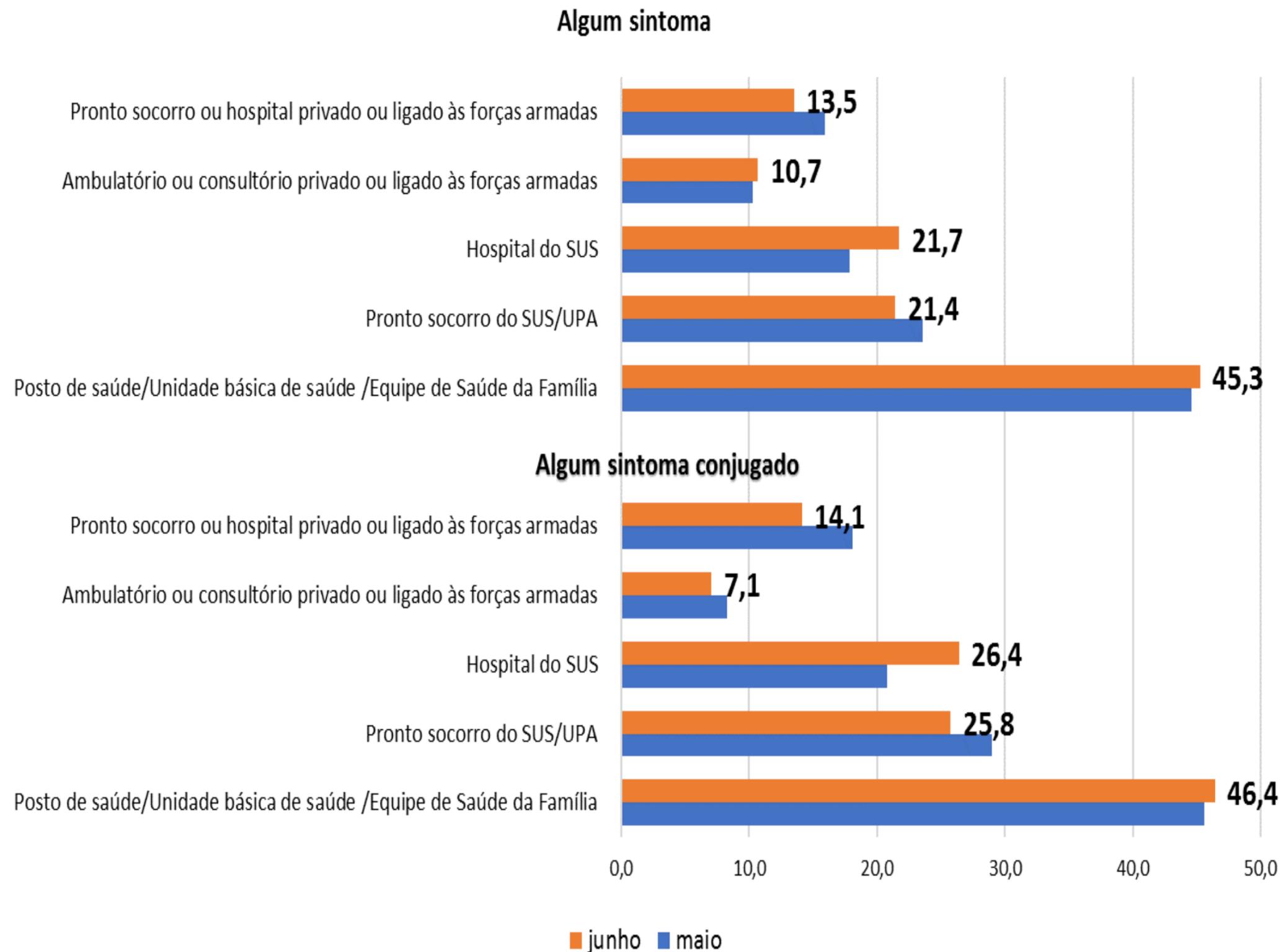
Distribuição de pessoas que referiram algum sintoma e algum dos sintomas conjugados (%) - Junho

Sexo, grupos de idade, cor ou raça e nível de instrução	Distribuição da população	Distribuição das pessoas com:	
		Algum sintoma	Algum sintoma conjugado
Homem	48,9	43,1	42,2
Mulher	51,1	56,9	57,8
0 a 29 anos	44,5	34,0	34,4
30 a 59 anos	41,3	50,2	54,8
60 anos ou mais	14,3	15,8	10,8
Branca	44,0	40,7	30,3
Preta ou parda	55,0	58,0	68,3
Sem instrução ao fundamental incompleto	41,3	34,7	29,9
Fundamental completo ao médio incompleto	16,0	15,9	18,0
Médio completo ao superior incompleto	29,7	33,6	39,6
Superior completo ou pós-graduação	13,0	15,8	12,5

Em junho, cerca de 3 milhões de pessoas que referiram algum sintoma, procuraram por atendimento de saúde, ou 19,2% das pessoas com algum sintoma.

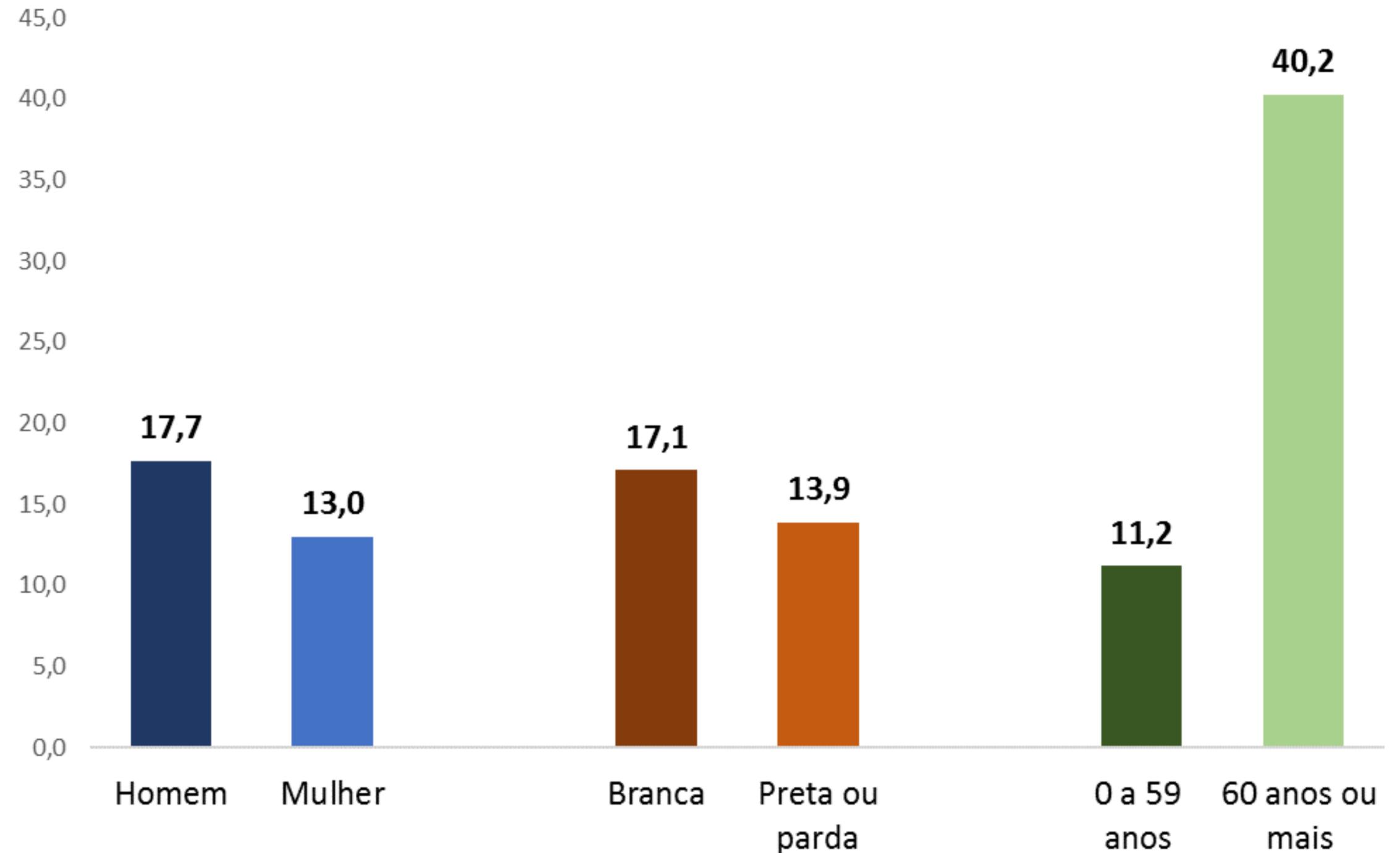


Percentual de pessoas que informaram ter apresentado algum dos sintomas, por estabelecimento de saúde procurado (%)

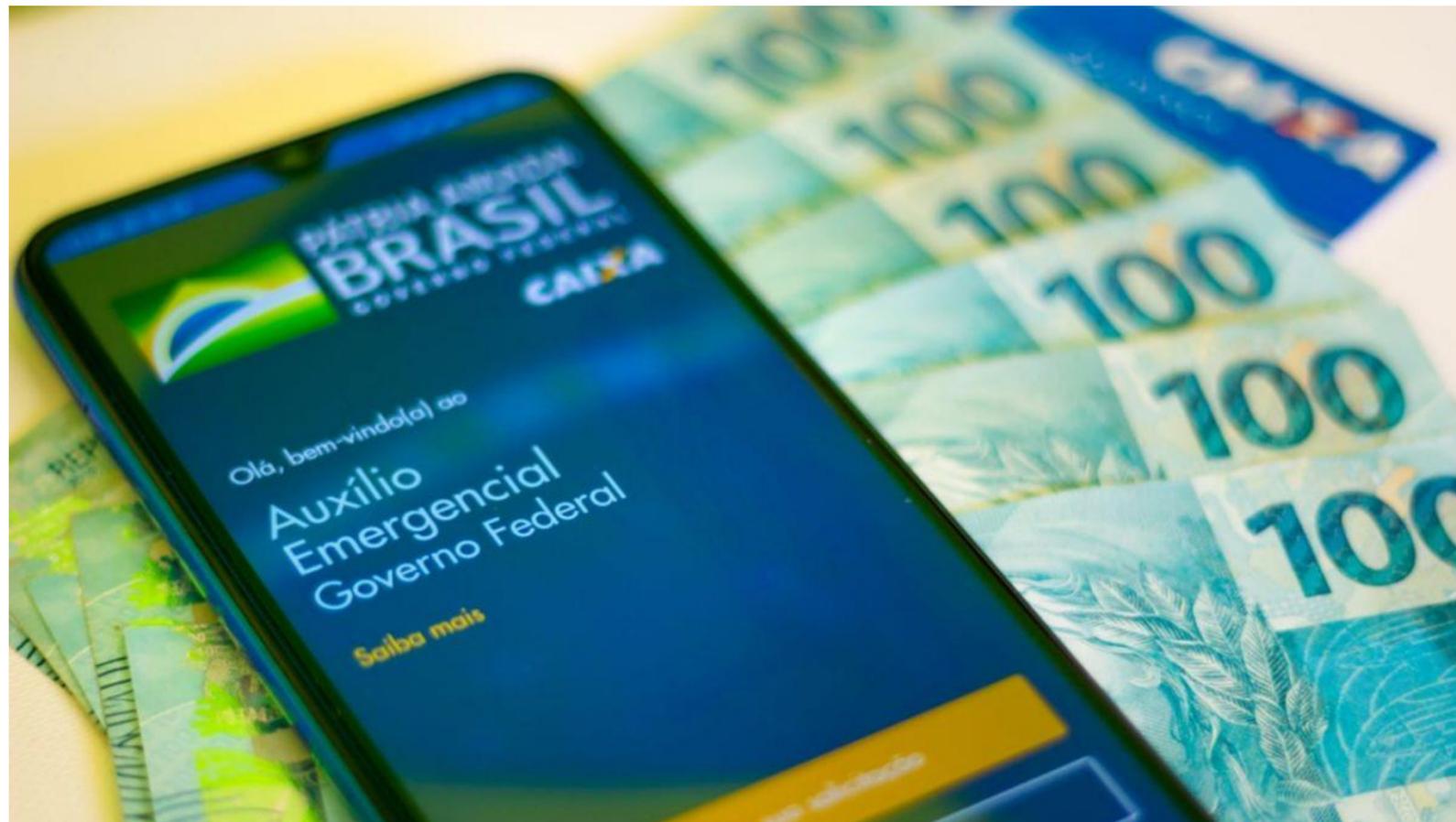


Percentual de pessoas que foram internadas entre aquelas que procuraram hospital e apresentaram sintomas referenciados conjugados (%) – Brasil - Junho

Fonte: PNAD COVID19 – Junho de 2020.



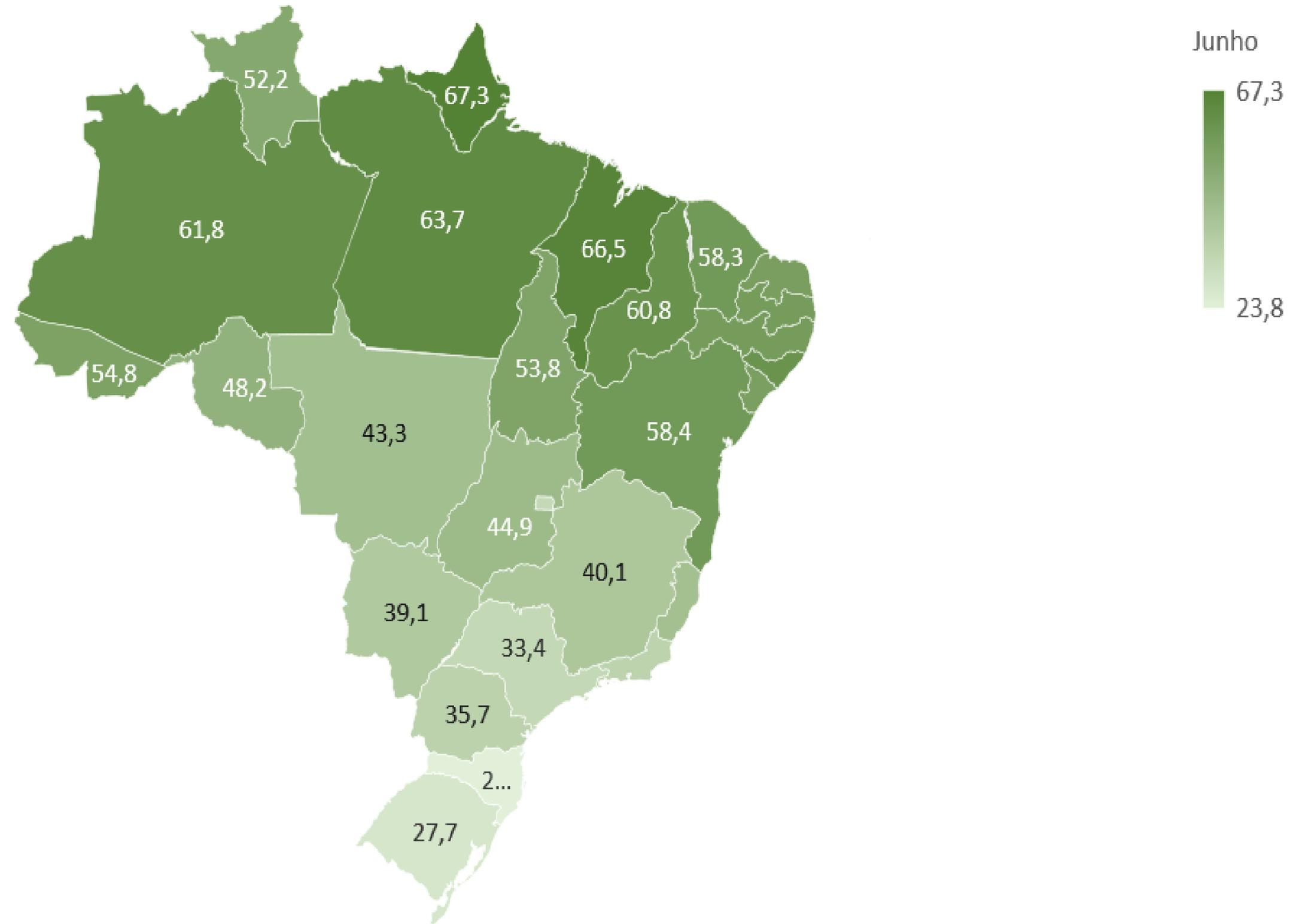
Brasil – 29,4 milhões de domicílios (43,0%) foram beneficiados com Auxílio Emergencial em junho, em maio eram 38,7%.



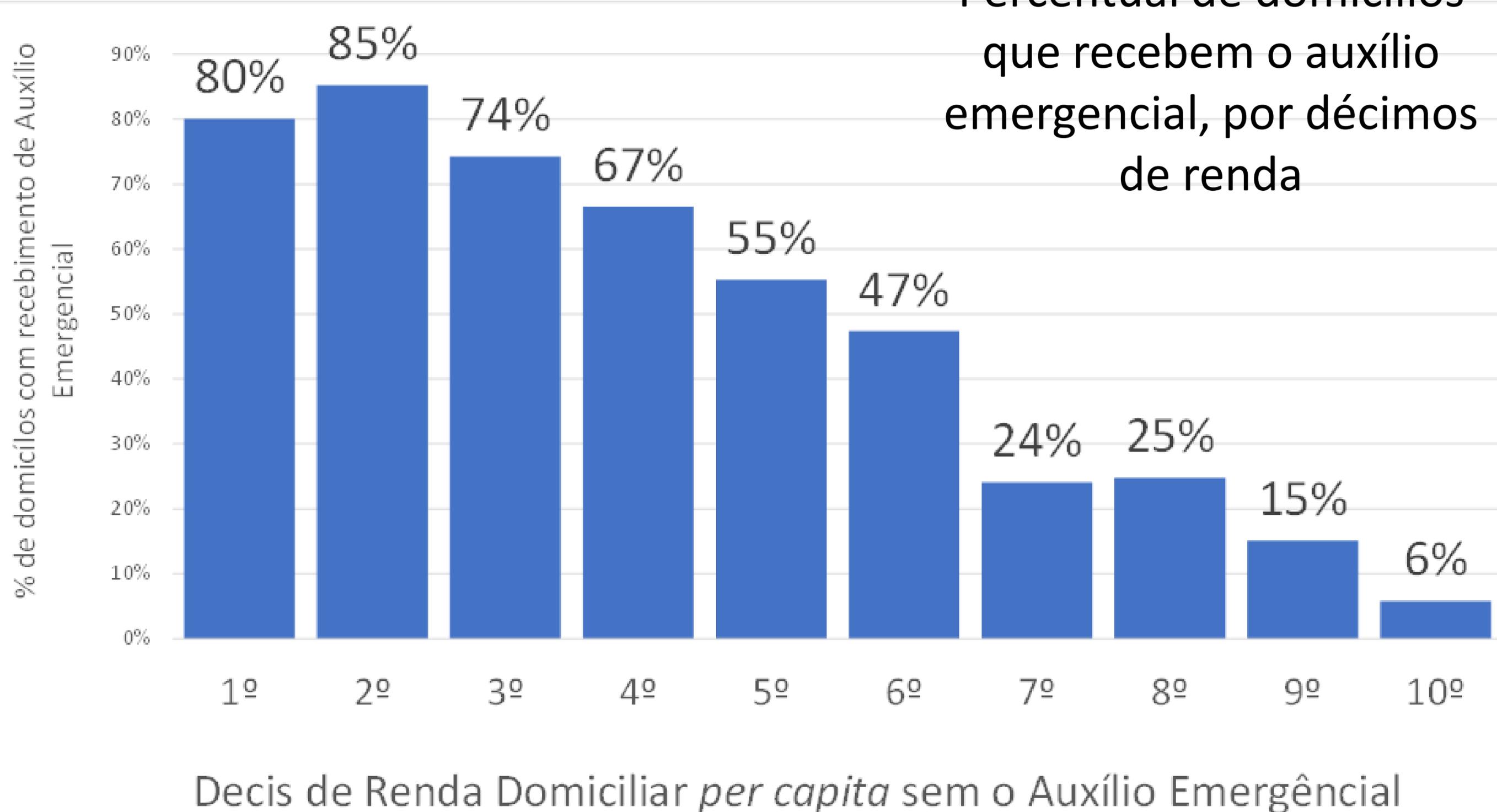
Brasil e Grandes Regioes	Percentual de domicilios que recebem auxilio relacionado a pandemia no total de domicilios (%)		Valor medio do auxilio (R\$)	
	Maio	Junho	Maio	Junho
Brasil	38,7	43,0	845	881
Norte	55,0	60,0	931	954
Nordeste	54,8	58,9	907	950
Sudeste	31,3	35,9	789	827
Sul	26,0	29,7	771	803
Centro-Oeste	36,7	41,4	793	834

Junho	
Amapa	67,3
Maranhao	66,5
Para	63,7
Amazonas	61,8
Piau	60,8
Alagoas	60,5
Bahia	58,4
Ceara	58,3
Pernambuco	56,9
Para ba	56,9
Rio Grande do Norte	56,1
Sergipe	55,6
Acre	54,8
Tocantins	53,8
Roraima	52,2
Rondonia	48,2
Goias	44,9
Mato Grosso	43,3
Esp rito Santo	42,8
Minas Gerais	40,1
Mato Grosso do Sul	39,1
Parana	35,7
Rio de Janeiro	35,4
Sao Paulo	33,4
Distrito Federal	32,8
Rio Grande do Sul	27,7
Santa Catarina	23,8

Percentual de domicílios que receberam auxilio emergencial



Percentual de domicílios que recebem o auxílio emergencial, por decimos de renda



Percentual de domicílios que receberam o Auxílio Emergencial por décimos de renda domiciliar *per capita*.

UF	Décimos de renda	Renda Domiciliar <i>per capita</i> (EXCLUINDO o Auxílio Emergencial) Limite Superior da Classe R\$	Domicílios Total	Domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial	Percentual domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial	Frequência dos domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial nos décimos de renda per capita	Frequência Acumulada dos domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial nos décimos de renda per capita
	Total	-	68.275	29.369	43,0%	100,0%	
	1º	50,34	6.790	5.438	80,1%	18,5%	18,5%
	2º	242,15	4.972	4.238	85,2%	14,4%	32,9%
	3º	354,18	5.327	3.954	74,2%	13,5%	46,4%
	4º	514,96	5.459	3.634	66,6%	12,4%	58,8%
Brasil	5º	665,11	6.429	3.555	55,3%	12,1%	70,9%
	6º	852,88	6.168	2.921	47,4%	9,9%	80,8%
	7º	1.056,18	8.528	2.049	24,0%	7,0%	87,8%
	8º	1.498,77	7.327	1.815	24,8%	6,2%	94,0%
	9º	2.346,95	8.283	1.249	15,1%	4,3%	98,2%
	10º	-	8.992	515	5,7%	1,8%	100,0%

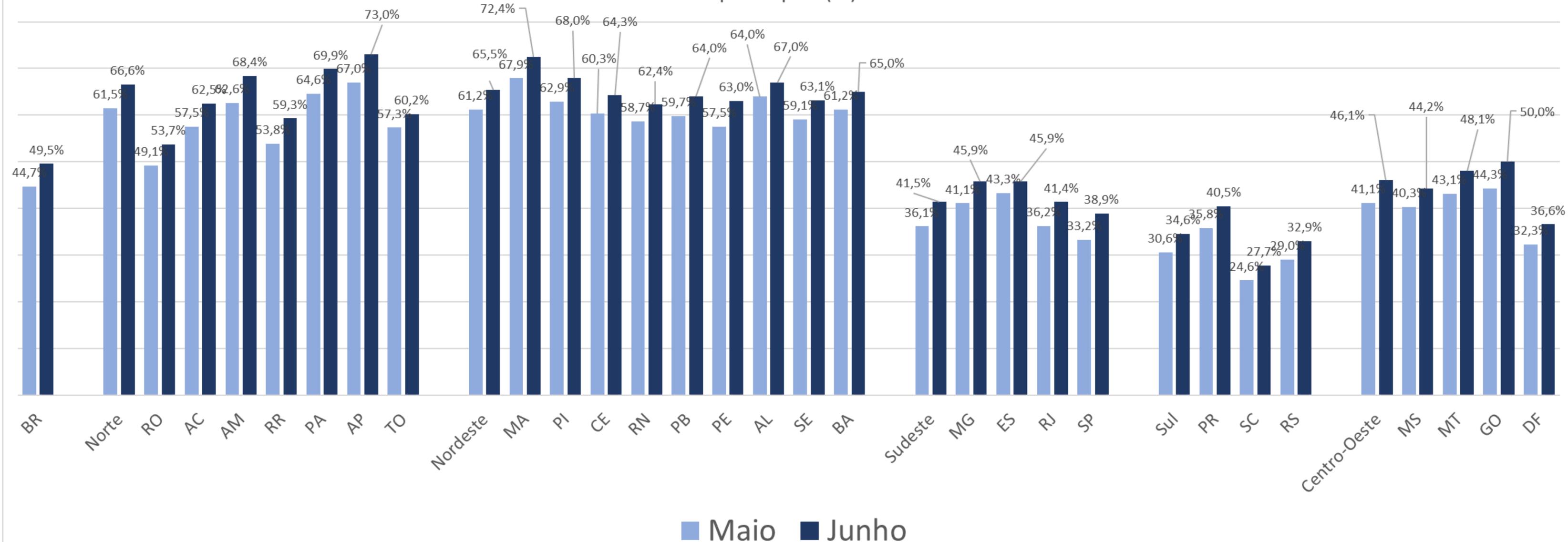
Percentual de pessoas que vivem em domicílios que receberam o Auxílio Emergencial por décimos de renda domiciliar per capita .

UF	Décimos de renda	Renda Domiciliar <i>per capita</i> (EXCLUINDO o Auxílio Emergencial) Limite Superior da Classe R\$	População Total	População residindo em domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial	Percentual da população residindo em domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial	Frequência da população residindo em domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial nos décimos de renda <i>per capita</i>	Frequência acumulada da população residindo em domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial nos décimos de renda <i>per capita</i>
			A	B	C	D	E
	Total	-	210.895.582	104.480.098	49,5%	100,0%	
	1º	50,34	21.068.702	17.663.833	83,8%	16,9%	16,9%
	2º	242,15	21.105.749	18.161.684	86,1%	17,4%	34,3%
	3º	354,18	21.092.881	15.842.553	75,1%	15,2%	49,5%
	4º	514,96	21.090.696	14.130.515	67,0%	13,5%	63,0%
BR	5º	665,11	21.084.122	11.776.245	55,9%	11,3%	74,2%
	6º	852,88	21.087.803	9.934.384	47,1%	9,5%	83,8%
	7º	1.056,18	21.099.526	6.391.455	30,3%	6,1%	89,9%
	8º	1.498,77	21.086.582	5.612.631	26,6%	5,4%	95,2%
	9º	2.346,95	21.048.171	3.532.186	16,8%	3,4%	98,6%
	10º	-	21.131.351	1.434.612	6,8%	1,4%	100,0%

Renda Domiciliar Per Capita Antes e Após o Auxílio Emergencial por Décimos de Renda Domiciliar *Per Capita*

Domiciliar <i>per capita</i> (EXCLUINDO o Auxílio Emergencial) superior da Classe R\$	População Total	População residindo em domicílios beneficiados com Auxílio Emergencial	Renda Domiciliar <i>per capita</i> média EXCLUINDO o Auxílio Emergencial (R\$)	Renda Domiciliar <i>per capita</i> média (R\$)	Percentual de aumento Renda Domiciliar <i>per capita</i> média com a aplicação do Auxílio Emergencial (%)	Valor per capita do Auxílio Emergencial nos Decis de Renda (R\$)
	A	B	F	G	H=(G/F-1)* 100	I= G-F
-	210.895.582	104.480.098	1.103,59	1.233,02	11,7	129,43
50,34	21.068.702	17.663.833	7,15	271,92	3.704,8	264,78
242,15	21.105.749	18.161.684	150,88	377,22	150,0	226,34
354,18	21.092.881	15.842.553	303,42	485,11	59,9	181,69
514,96	21.090.696	14.130.515	436,27	597,02	36,8	160,75
665,11	21.084.122	11.776.245	573,32	713,22	24,4	139,89
852,88	21.087.803	9.934.384	750,21	863,57	15,1	113,36
1.056,18	21.099.526	6.391.455	983,95	1.060,44	7,8	76,49
1.498,77	21.086.582	5.612.631	1.249,44	1.316,12	5,3	66,69
2.346,95	21.048.171	3.532.186	1.830,52	1.875,79	2,5	45,27
-	21.131.351	1.434.612	4.744,71	4.763,86	0,4	19,15

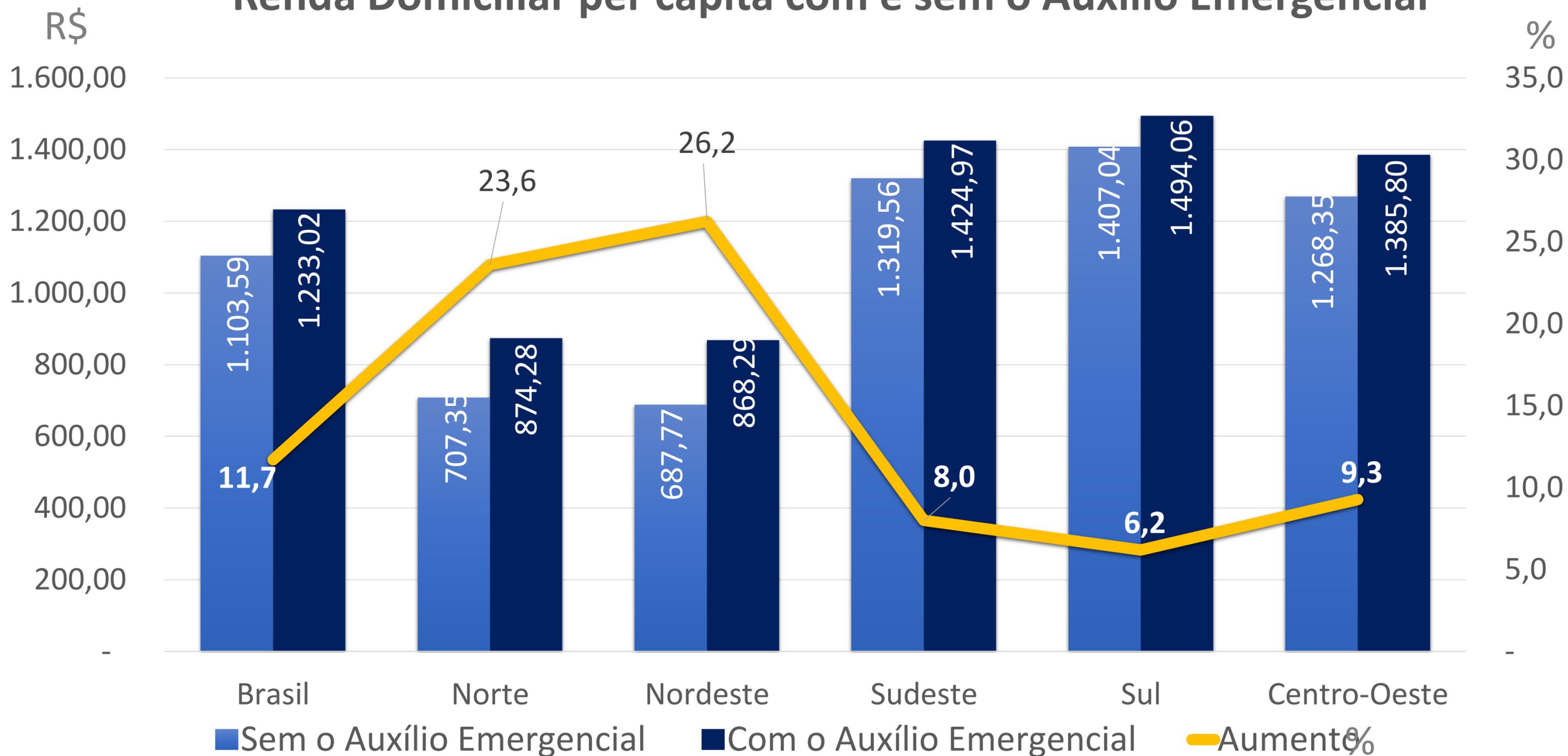
Percentual da população residindo em domicílios beneficiados com o Auxílio Emergencial por décimos de renda domiciliar per capita (%)



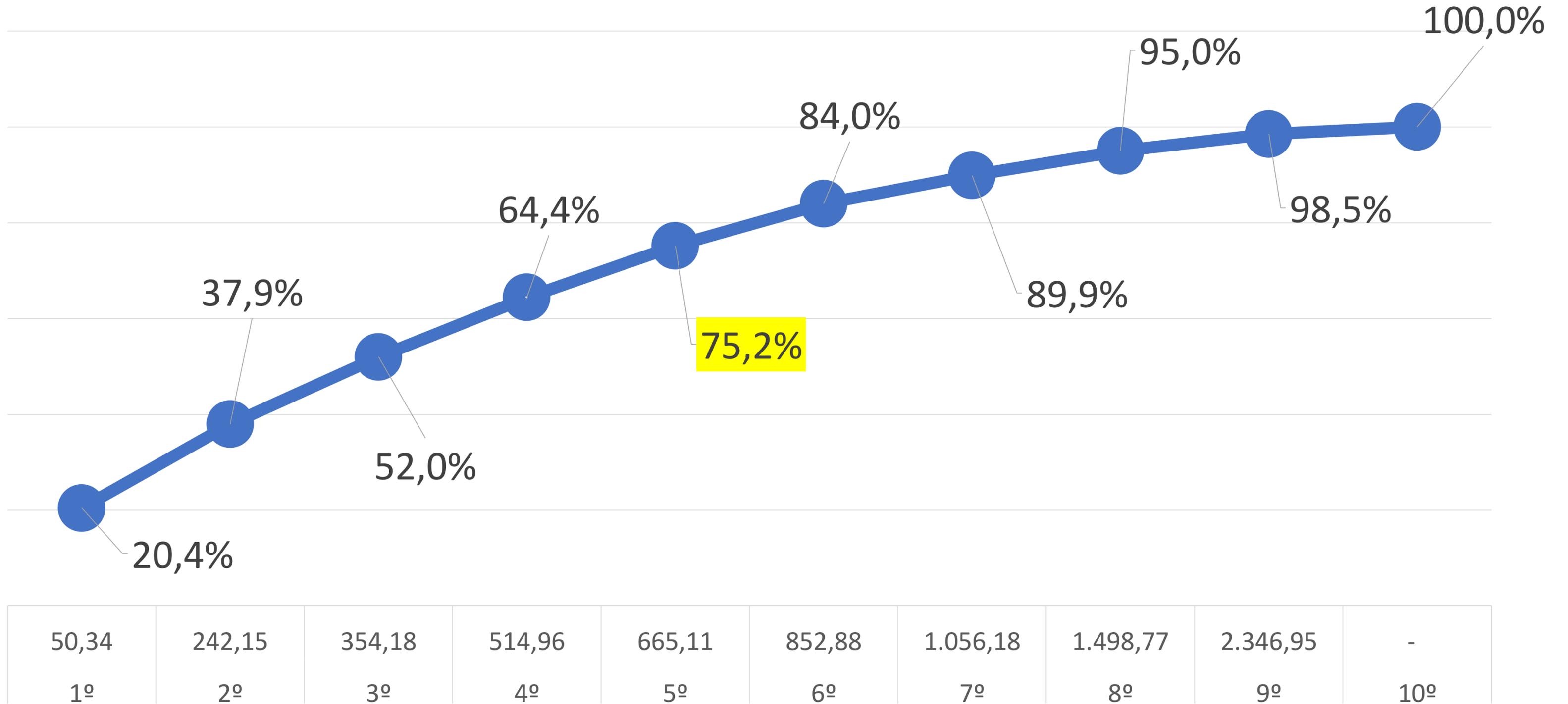
Renda Domiciliar Per Capita Antes e Após o Auxílio Emergencial por Décimos de Renda Domiciliar *Per Capita*, por Grandes Regiões

Brasil e Grandes Regiões	Renda Domiciliar <i>per capita</i> média EXCLUINDO o Auxílio Emergencial (R\$)	Renda Domiciliar <i>per capita</i> média (R\$)	Percentual de aumento Renda Domiciliar <i>per capita</i> média com a aplicação do Auxílio Emergencial (%)
	F	G	H=(G/F-1)*100
Brasil	1.103,59	1.233,02	11,7
Norte	707,35	874,28	23,6
Nordeste	687,77	868,29	26,2
Sudeste	1.319,56	1.424,97	8,0
Sul	1.407,04	1.494,06	6,2
Centro-Oeste	1.268,35	1.385,80	9,3

Renda Domiciliar per capita com e sem o Auxílio Emergencial



Curva de incidência dos valores do **Auxílio Emergencial** (Acumulado) (%)



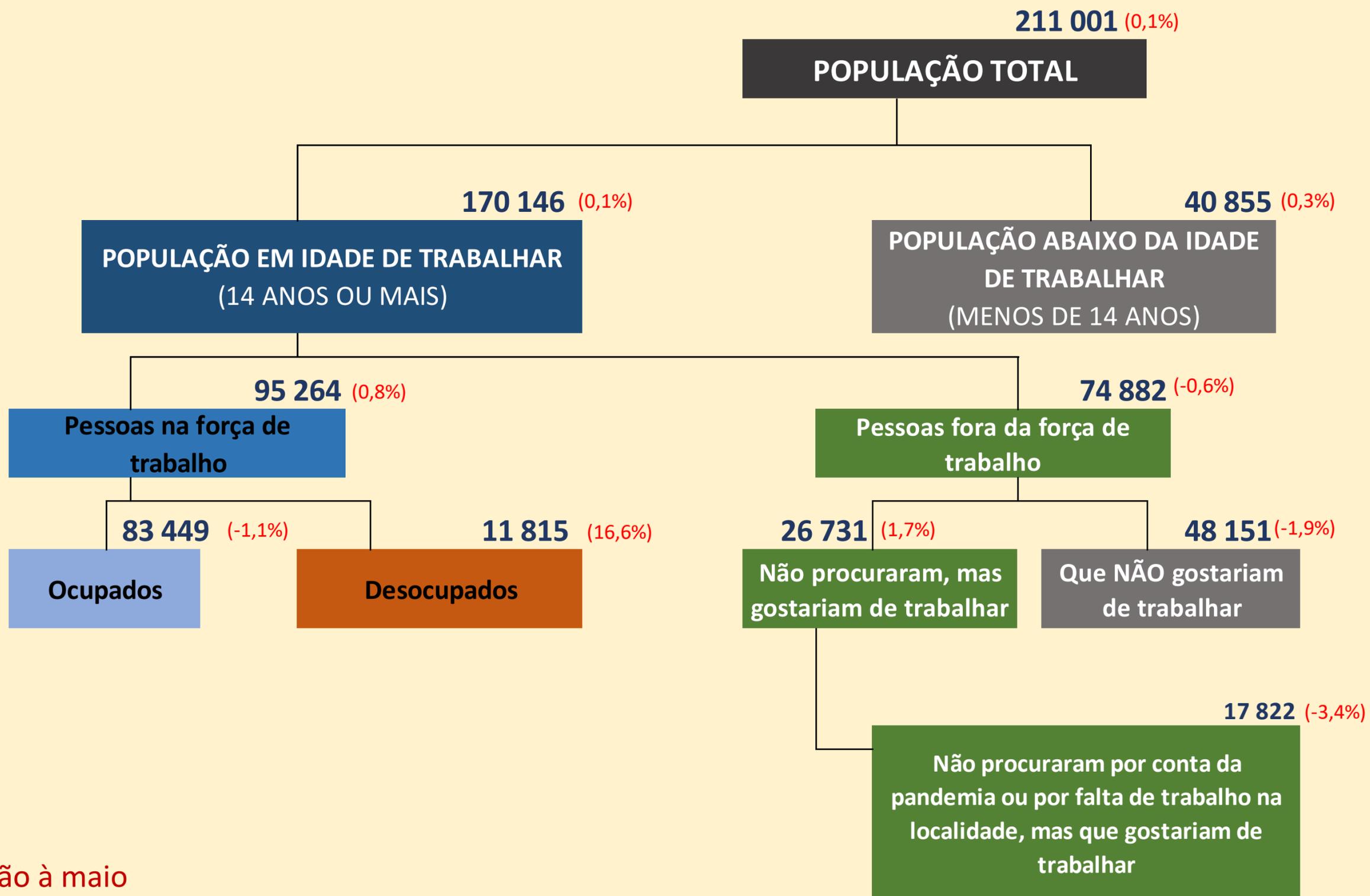
Mercado de Trabalho



MERCADO DE TRABALHO - Brasil

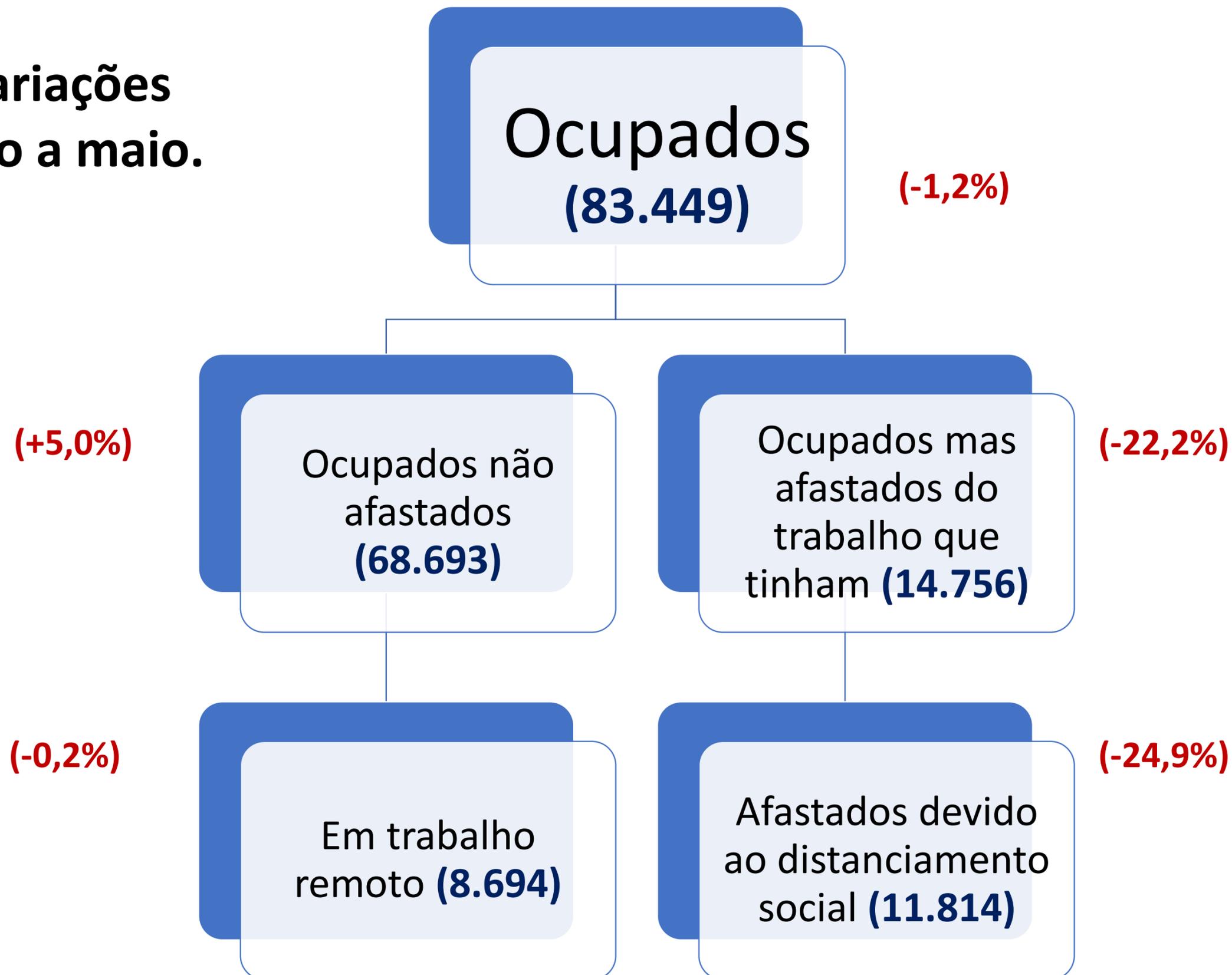
Junho de 2020

(Acumulado das 4 semanas)



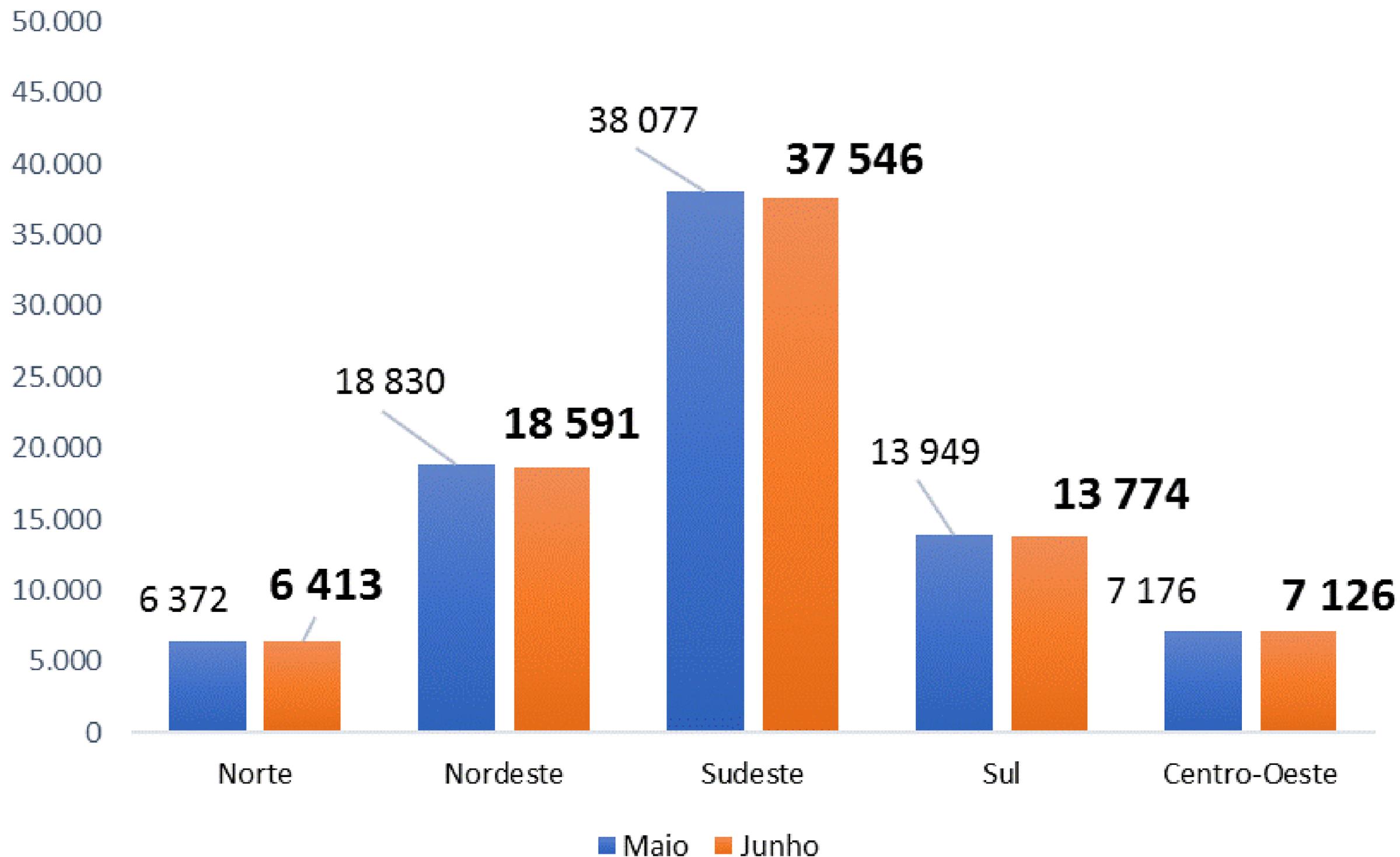
Variação em relação à maio

Totais e variações em relação a maio.





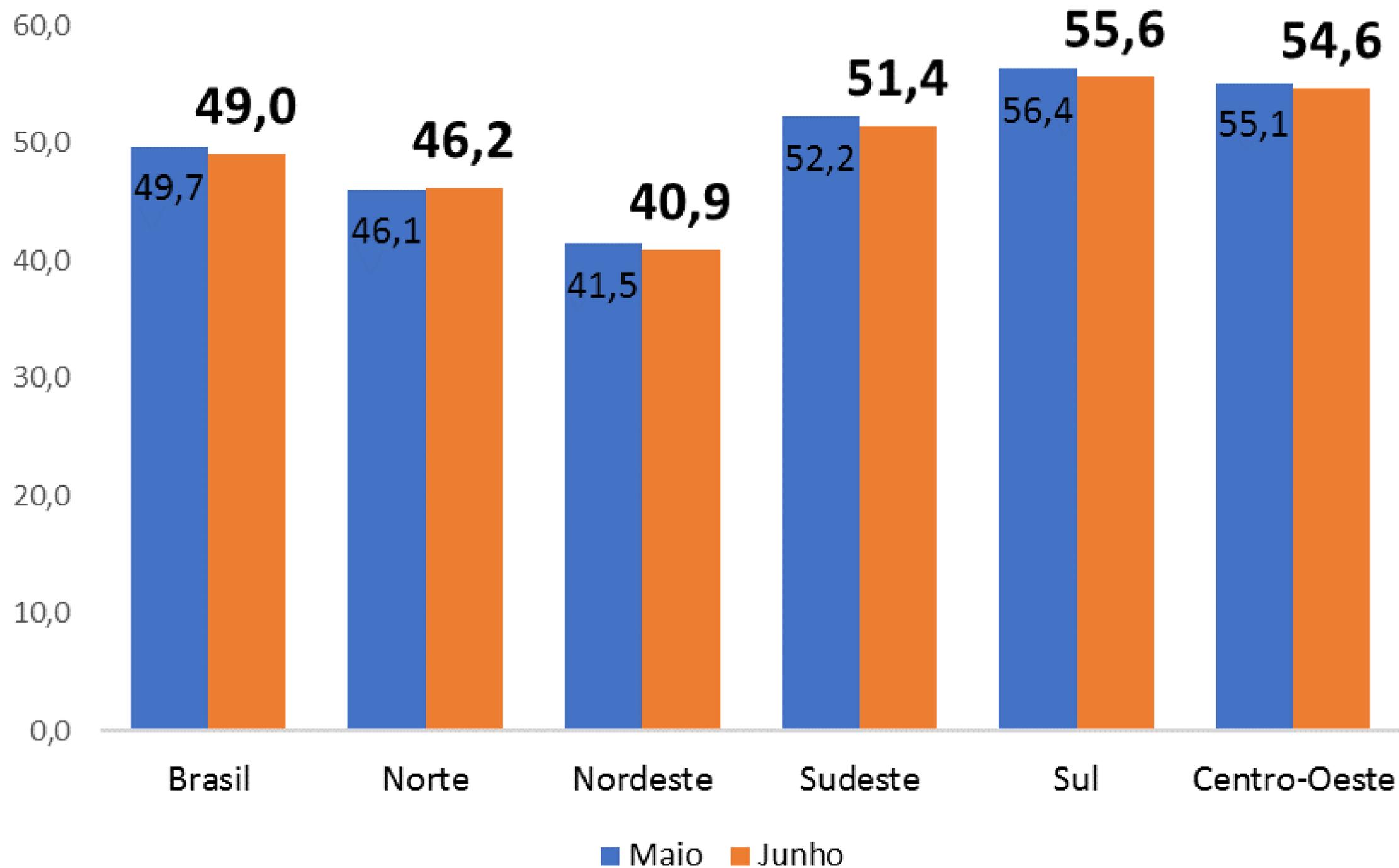
Contingente de pessoas **OCUPADAS** (em mil pessoas)





Nível da Ocupação

Ocupados
= -----
População em idade
de trabalhar





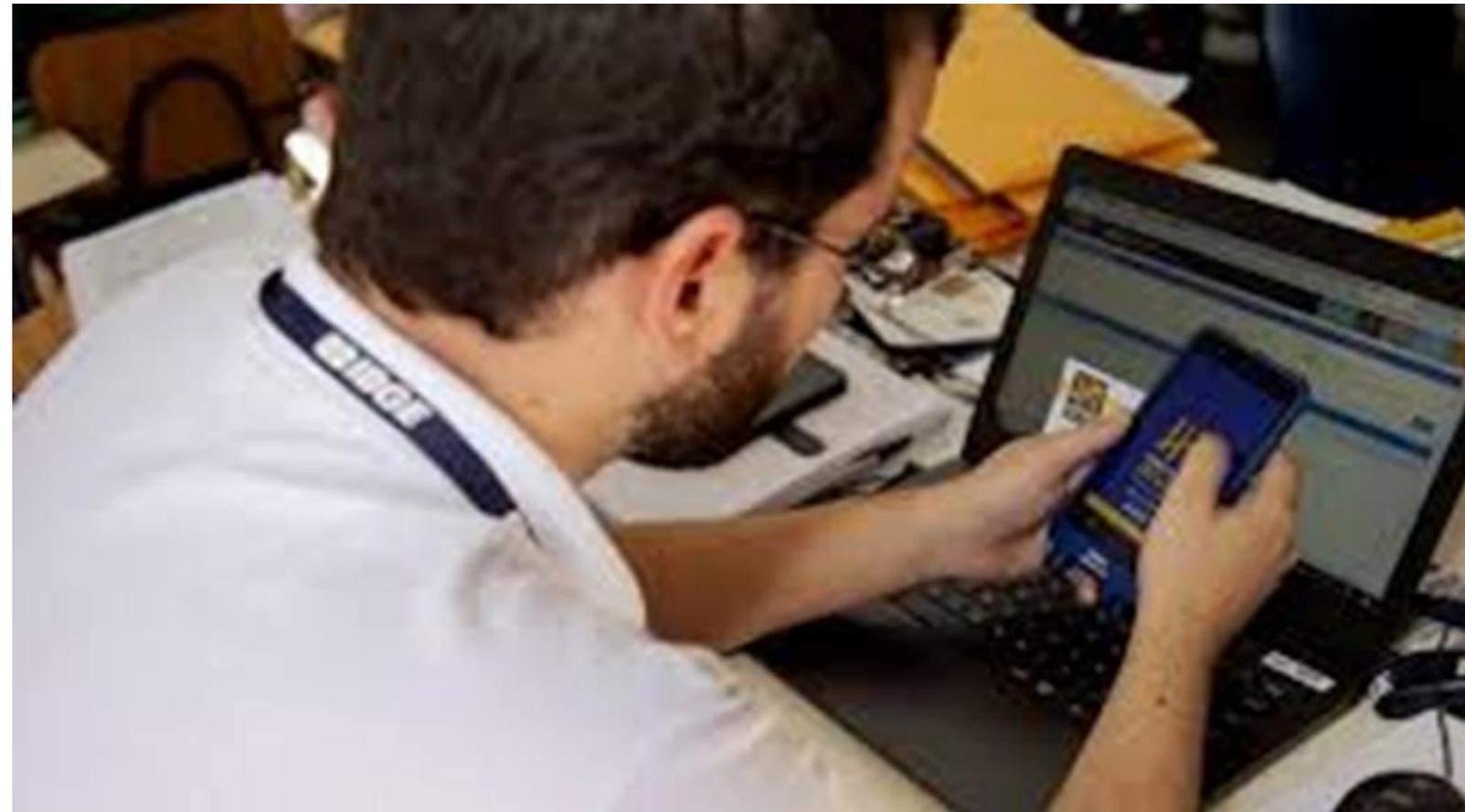
TRABALHO REMOTO

Trabalho Remoto



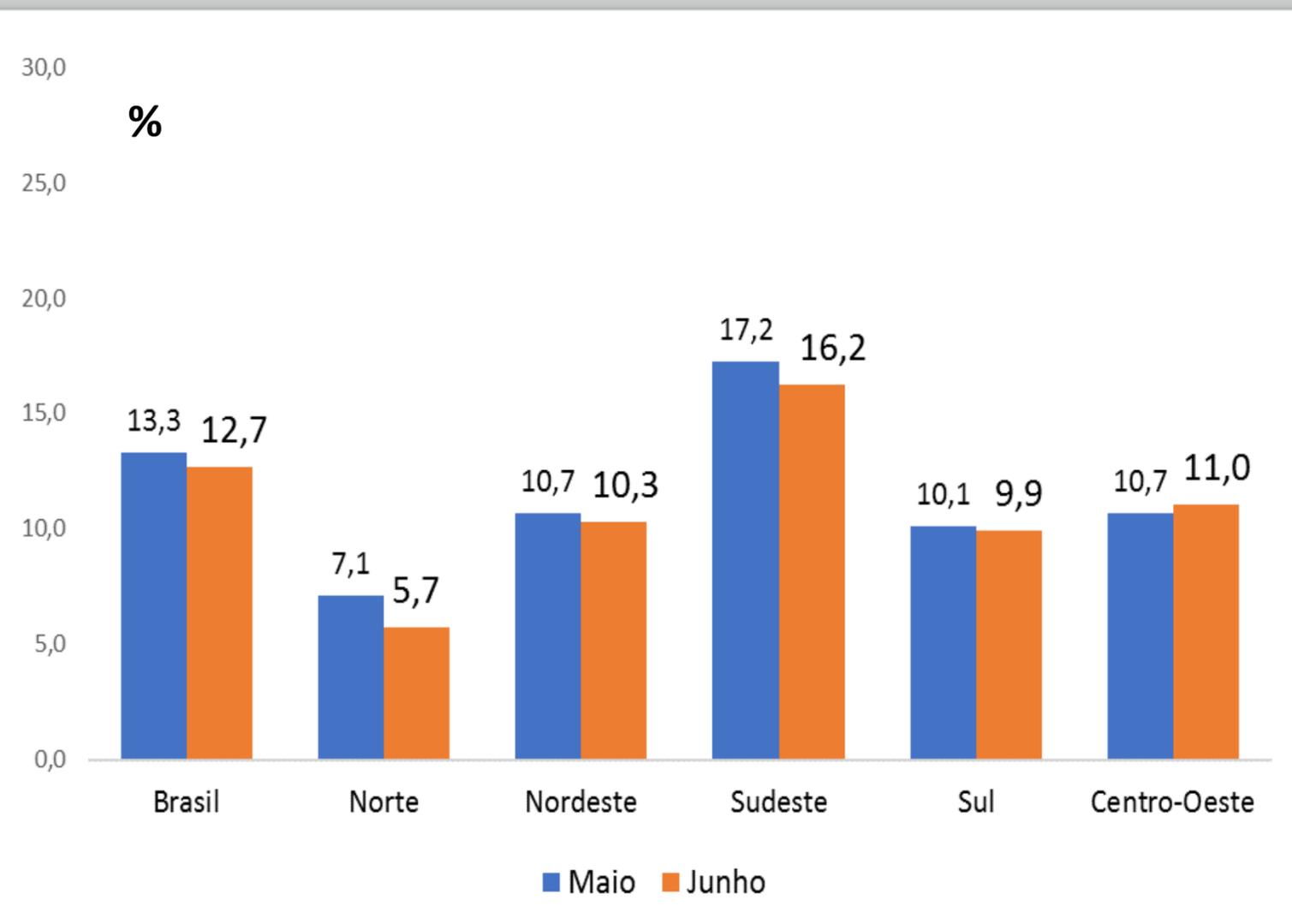
C13. Na semana passada, o(a) Sr(a) estava em trabalho remoto (home office ou teletrabalho)?

(Obs. Mesmo que parcialmente)



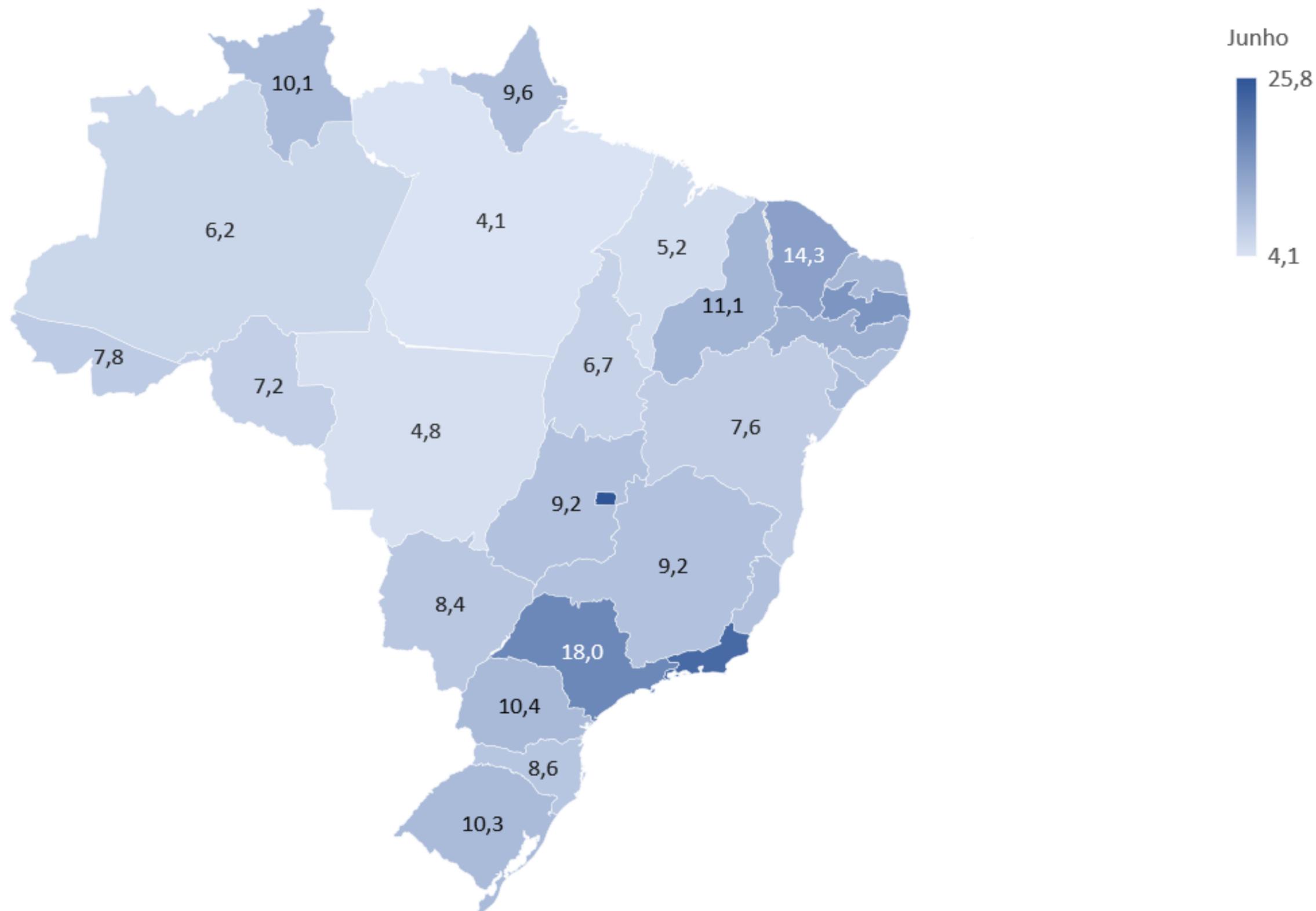
Pessoas OCUPADAS não afastadas do trabalho que tinham, trabalhando remotamente

(mil pessoas)	Maio	Junho
Brasil	8 709	8 694
Norte	326	290
Nordeste	1 400	1 451
Sudeste	5 140	5 075
Sul	1 209	1 208
Centro-Oeste	635	671

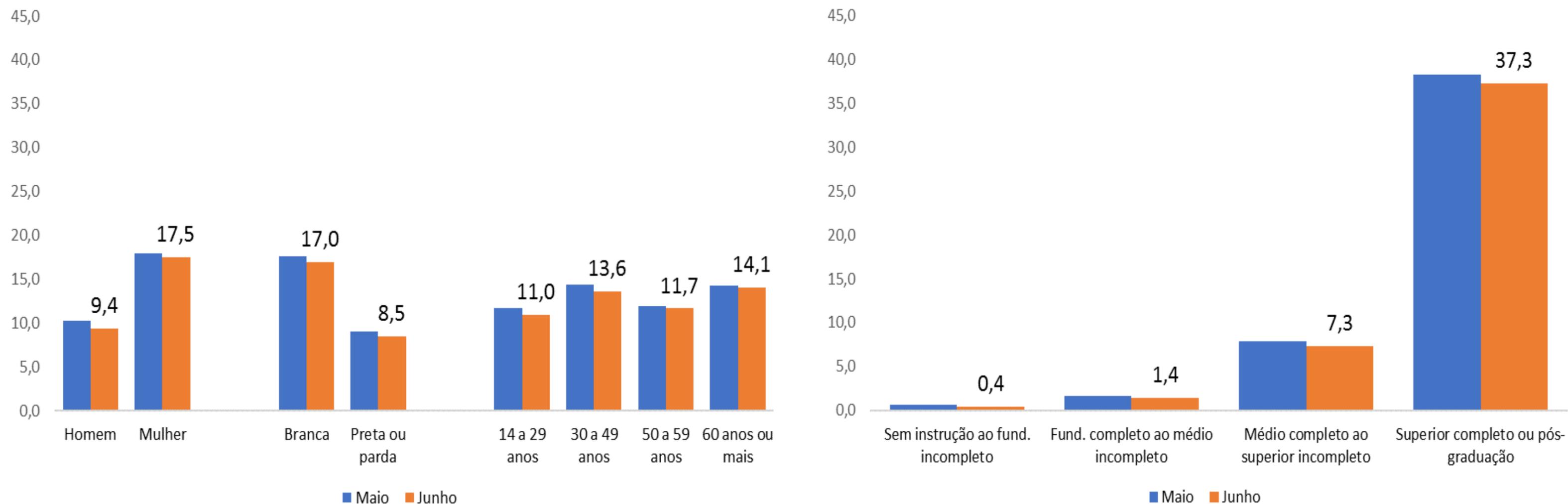


	Junho
Rondônia	7,2
Acre	7,8
Amazonas	6,2
Roraima	10,1
Pará	4,1
Amapá	9,6
Tocantins	6,7
Maranhão	5,2
Piauí	11,1
Ceará	14,3
Rio Grande do Norte	10,6
Paraíba	16,0
Pernambuco	11,9
Alagoas	9,0
Sergipe	10,1
Bahia	7,6
Minas Gerais	9,2
Espírito Santo	9,3
Rio de Janeiro	22,8
São Paulo	18,0
Paraná	10,4
Santa Catarina	8,6
Rio Grande do Sul	10,3
Mato Grosso do Sul	8,4
Mato Grosso	4,8
Goiás	9,2
Distrito Federal	25,8

Trabalho remoto

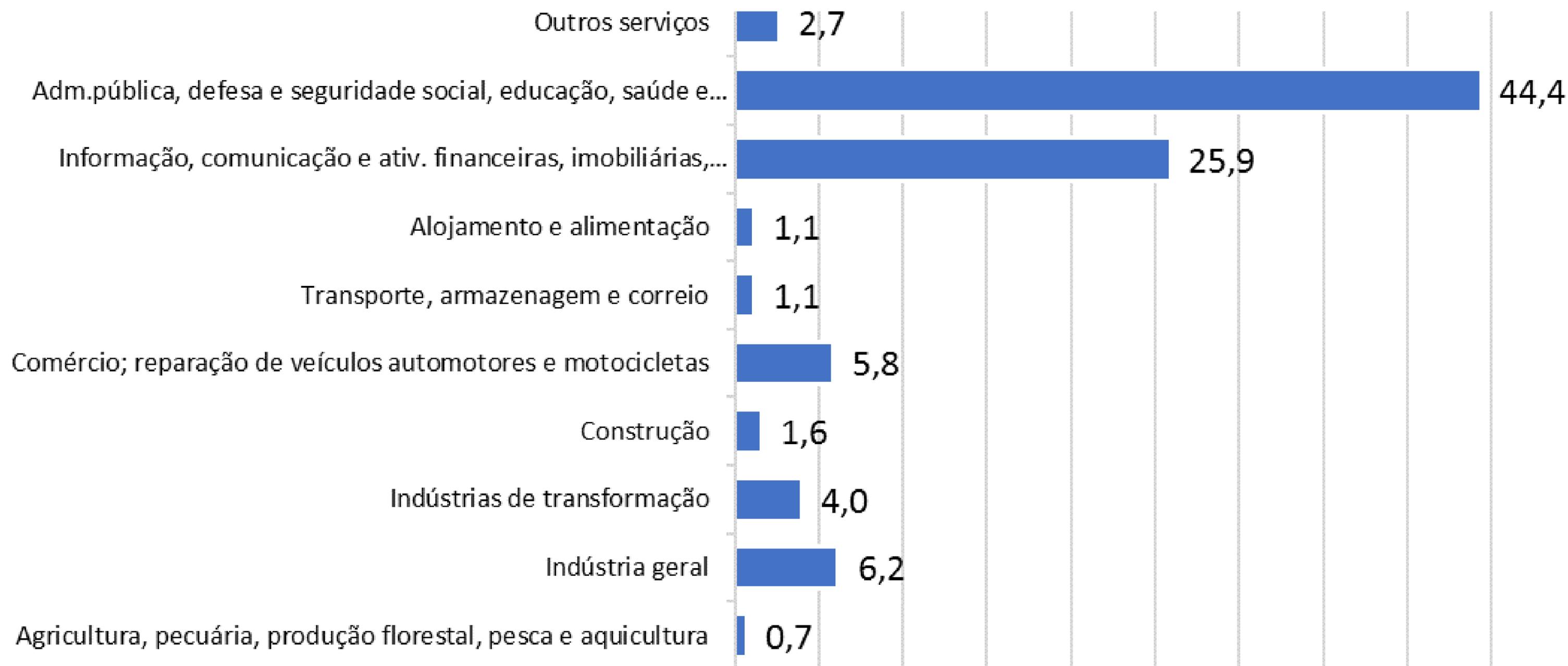


Percentual de pessoas OCUPADAS não afastadas do trabalho que tinham, trabalhando remotamente (%)





Distribuição das pessoas OCUPADAS não afastadas do trabalho que tinham, trabalhando remotamente, segundo o grupamentos de atividade (%) - junho





PNAD COVID19

29,0 milhões de trabalhadores na informalidade

Junho de 2020



Fonte: PNAD COVID19 – Junho de 2020

Proxy de Informalidade

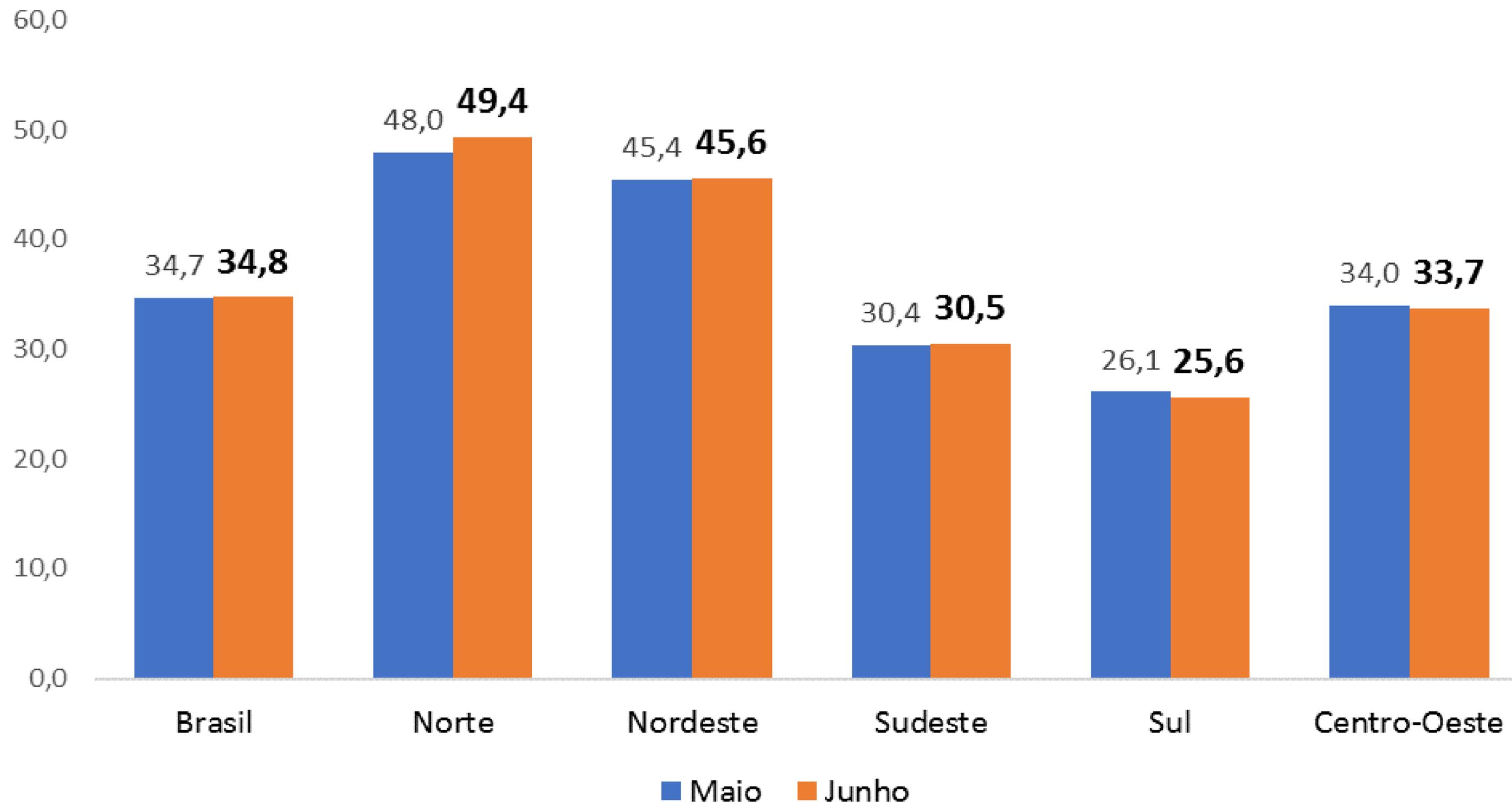


Trabalhadores informais

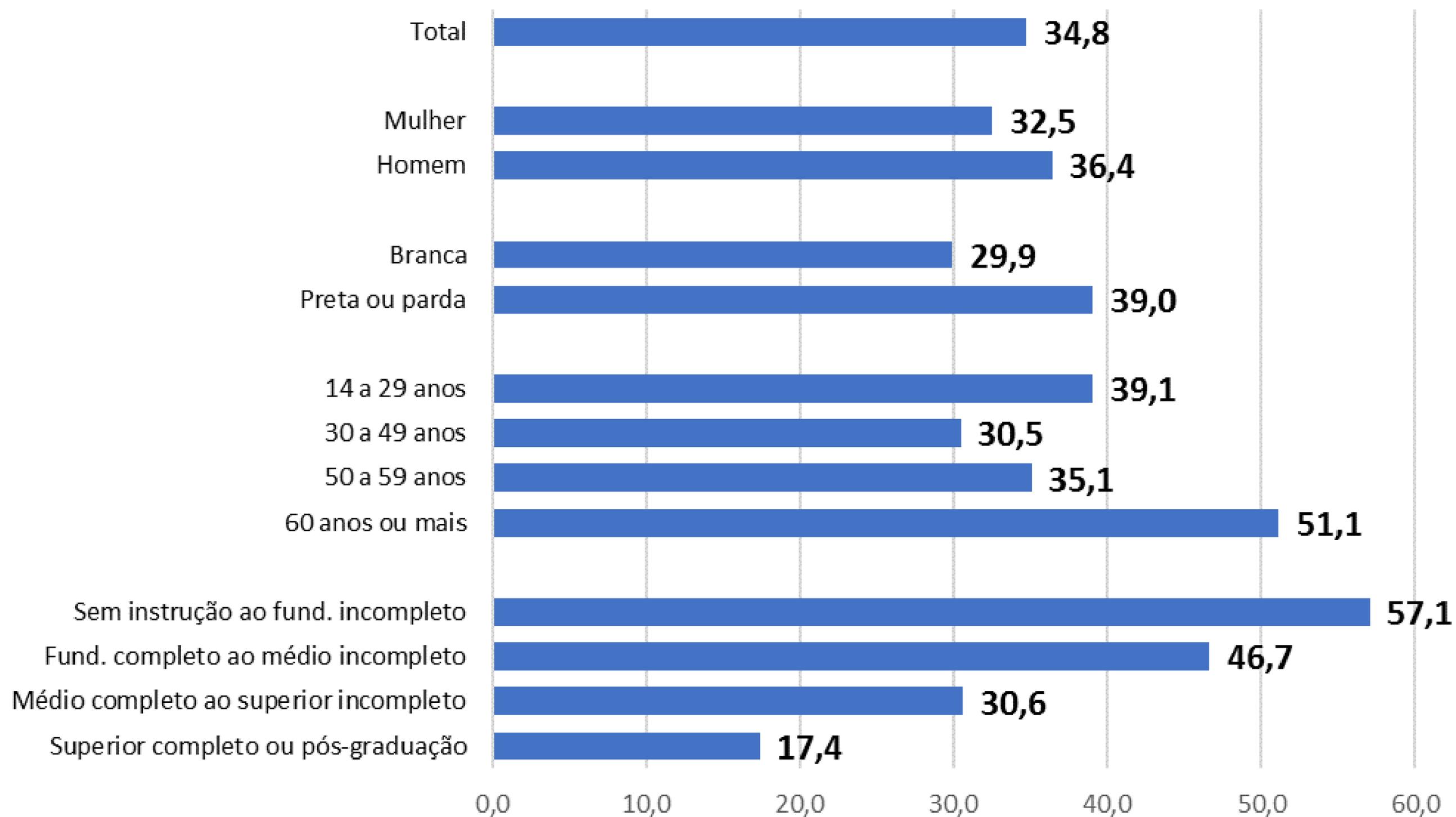
As pessoas foram classificadas como trabalhadores informais quando eram ocupadas como:

- ✓ empregado do setor privado sem carteira
- ✓ trabalhador doméstico sem carteira
- ✓ empregador que não contribui para o INSS
- ✓ trabalhador por conta própria que não contribui para o INSS
- ✓ e trabalhador não remunerado em ajuda a morador do domicílio ou parente.

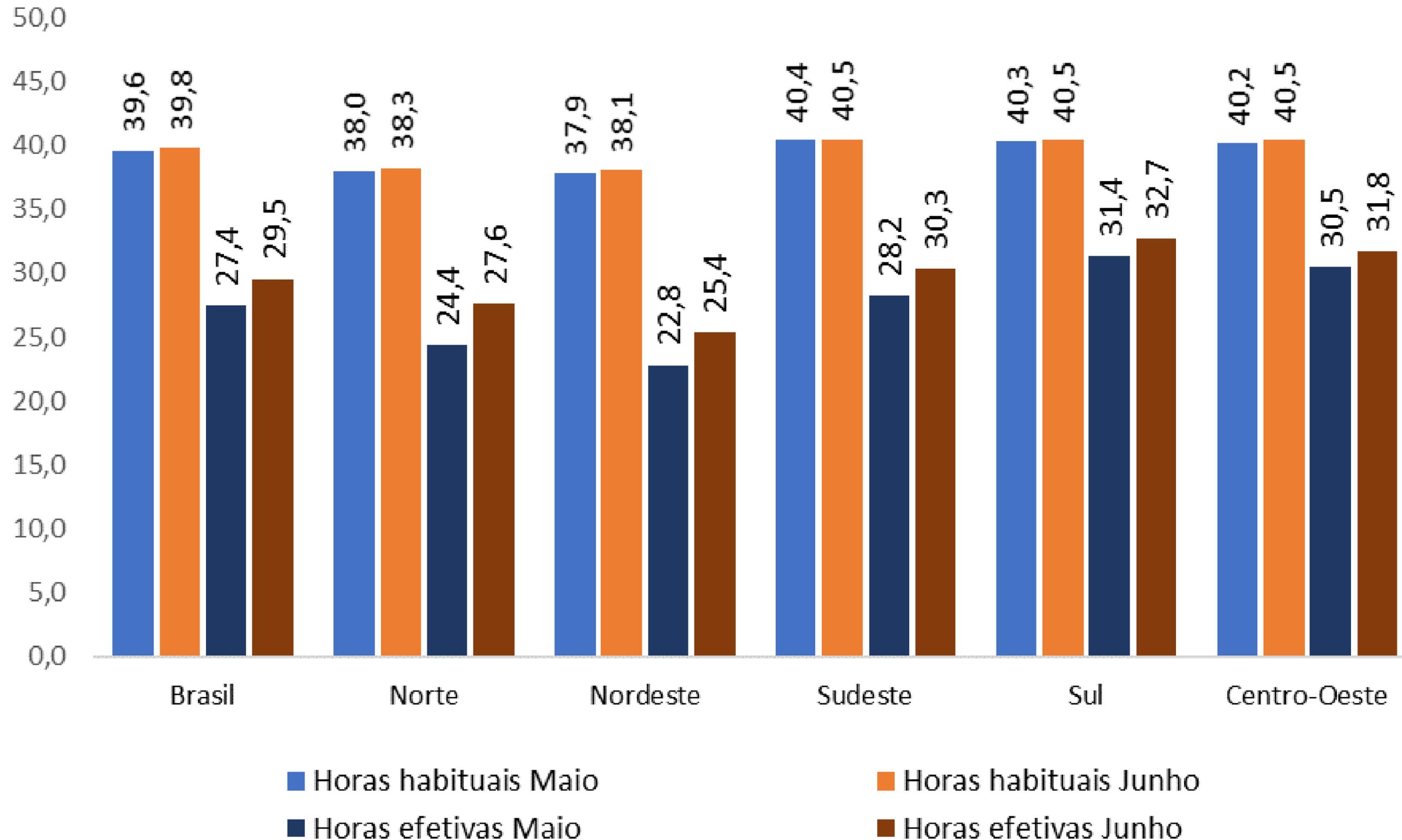
Proxy da taxa de informalidade (%) - junho



Proxy da taxa de informalidade (%) - Brasil - junho



Número médio de horas trabalhadas na semana (%) - Junho





14,8 milhões de trabalhadores estavam afastados do trabalho que tinham - Junho/2020

Motivos de afastamento do trabalho



C3. Qual o principal motivo deste afastamento temporário?

1. Estava em quarentena, isolamento, distanciamento social ou férias coletivas
2. Férias, folga ou jornada de trabalho variável
3. Licença maternidade ou paternidade
4. Licença remunerada por motivo de saúde ou acidente da própria pessoa
5. Outro tipo de licença remunerada (estudo, casamento, licença prêmio etc.)
6. Afastamento do próprio negócio/empresa por motivo de gestação, doença, acidente etc., sem ser remunerado por instituto de previdência
7. Fatores ocasionais (mau tempo, paralisação nos serviços de transporte etc.)
8. Outro motivo. Especifique.



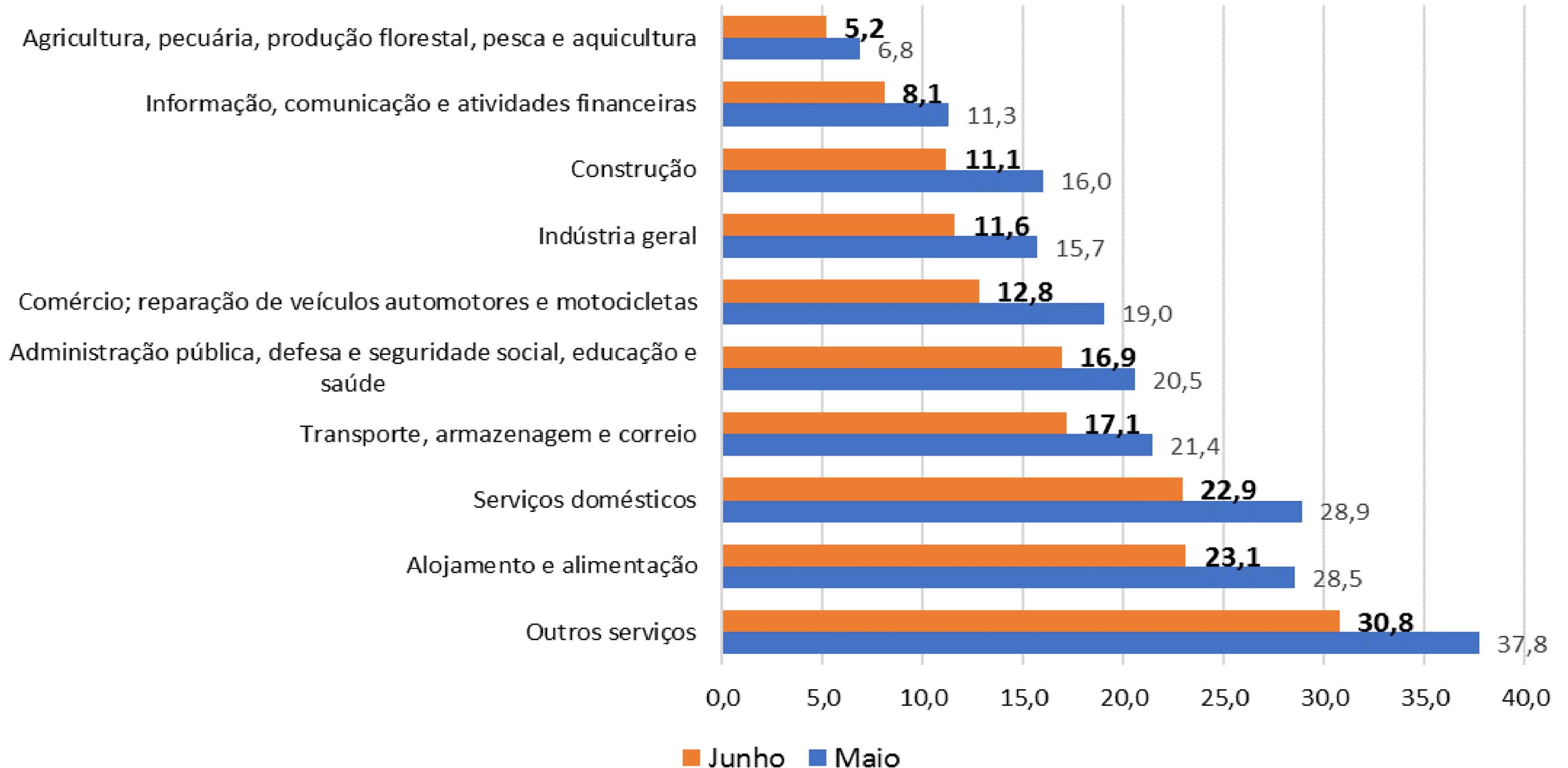
11,8 milhões trabalhadores
estavam afastados do trabalho
devido ao distanciamento social –
Junho/2020

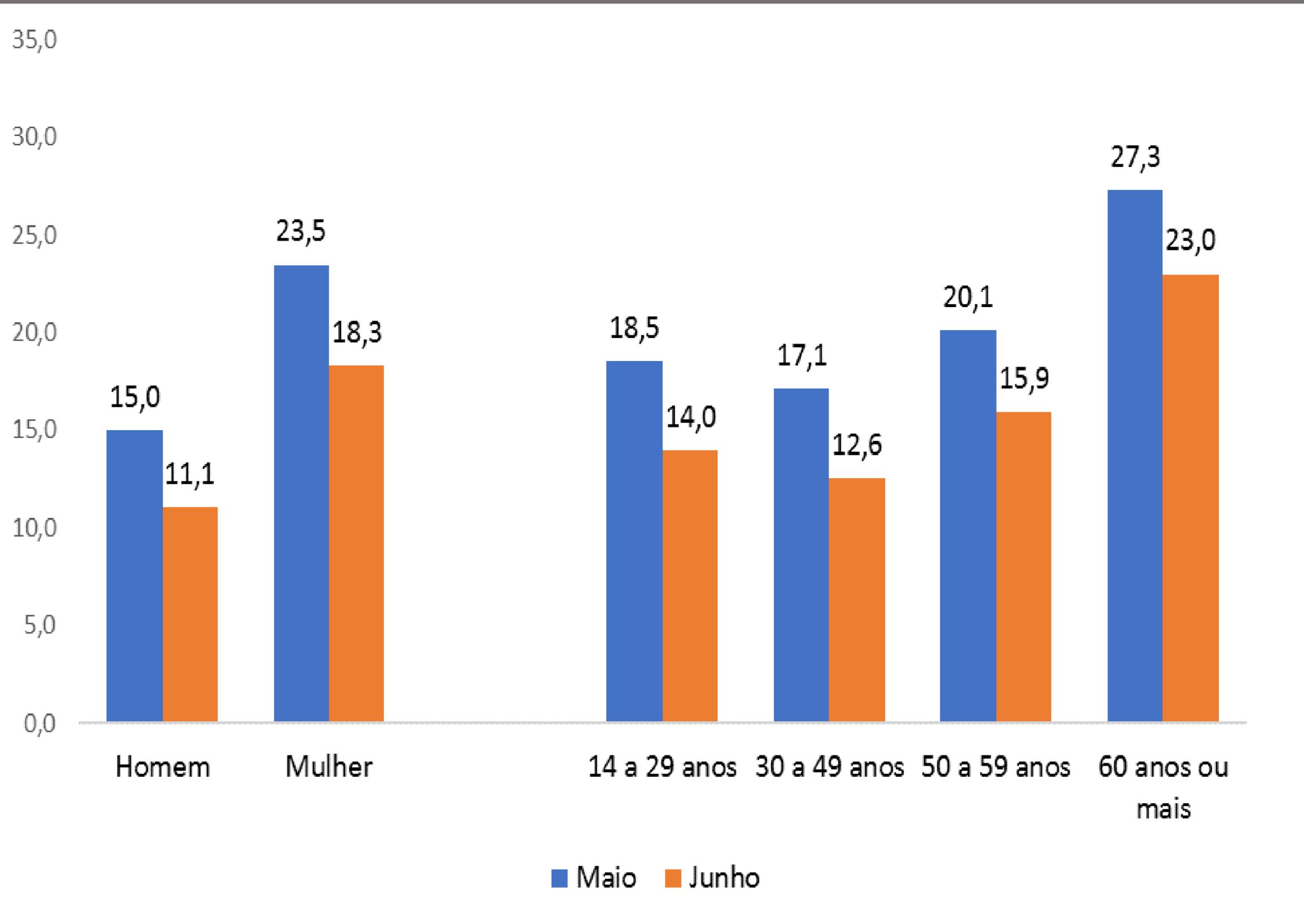


Pessoas ocupadas e afastadas do trabalho que tinham

	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Maio						
Total (mil pessoas)	18 964	1 792	5 726	8 233	1 976	1 237
Devido ao distanciamento social (mil pessoas)	15 725	1 487	5 001	6 801	1 447	990
Percentual de pessoas ocupadas e afastadas do trabalho / PO(%)	22,5	28,1	30,4	21,6	14,2	17,2
Percentual de ocupadas e afastadas do trabalho devido ao distanciamento social / PO (%)	18,6	23,3	26,6	17,9	10,4	13,8
Junho						
Total (mil pessoas)	14 756	1 360	4 489	6 290	1 573	1 044
Devido ao distanciamento social (mil pessoas)	11 814	1 099	3 761	5 082	1 080	792
Percentual de pessoas ocupadas e afastadas do trabalho / PO(%)	17,7	21,2	24,1	16,8	11,4	14,7
Percentual de ocupadas e afastadas do trabalho devido ao distanciamento social / PO (%)	14,2	17,1	20,2	13,5	7,8	11,1

Percentual de pessoas ocupadas mas afastadas do trabalho que tinham devido ao distanciamento social, segundo o grupamento de atividade do trabalho principal ou único – Brasil – Junho 2020





Percentual de pessoas ocupadas mas afastadas do trabalho que tinham devido ao distanciamento social, segundo as características do morador – Brasil

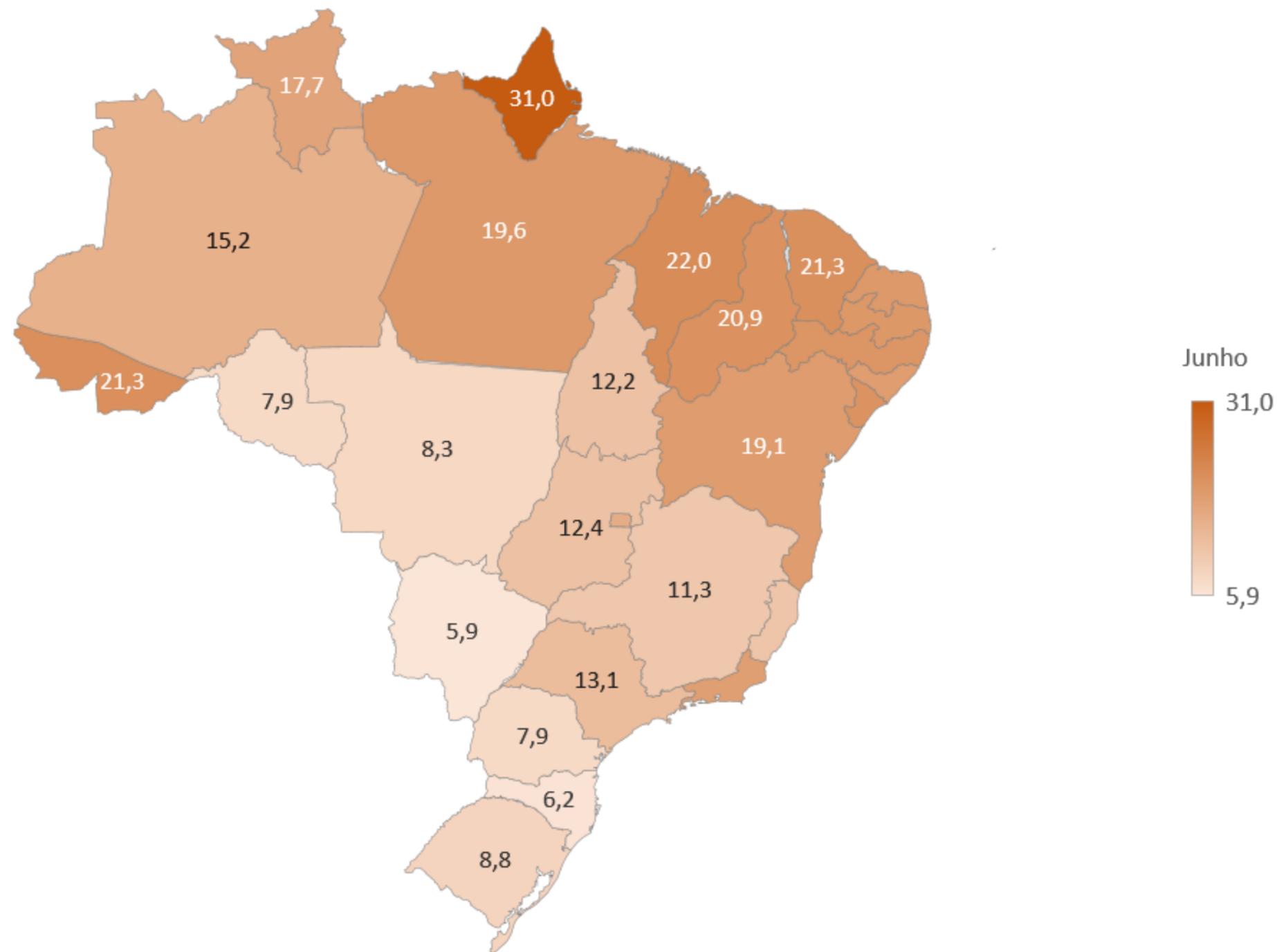
48,4% dos ocupados afastados, deixaram de receber remuneração (%)



Pessoas ocupadas (mil pessoas)	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Maio						
Afastadas do trabalho devido ao distanciamento social (A)	18 964	1 792	5 726	8 233	1 976	1 237
Sem remuneracao (B)	9 728	953	3 164	4 192	828	591
(B) / (A)	51,3	53,2	55,3	50,9	41,9	47,8
Junho						
Afastadas do trabalho devido ao distanciamento social (A)	14 756	1 360	4 489	6 290	1 573	1 044
Sem remuneracao (B)	7 148	673	2 324	3 047	642	462
(B) / (A)	48,4	49,4	51,8	48,4	40,8	44,3

Junho	
Amapa	31,0
Maranhao	22,0
Acre	21,3
Ceara	21,3
Piau	20,9
Sergipe	20,7
Pernambuco	20,4
Para ba	19,8
Para	19,6
Rio Grande do Norte	19,6
Bahia	19,1
Alagoas	18,9
Rio de Janeiro	18,5
Roraima	17,7
Distrito Federal	15,9
Amazonas	15,2
Sao Paulo	13,1
Goias	12,4
Tocantins	12,2
Esp rito Santo	11,7
Minas Gerais	11,3
Rio Grande do Sul	8,8
Mato Grosso	8,3
Parana	7,9
Rondonia	7,9
Santa Catarina	6,2
Mato Grosso do Sul	5,9

Pessoas ocupadas e afastadas do trabalho devido ao distanciamento social (%)



The background of the slide is a collage of Brazilian banknotes. There are several 50 Real notes in yellow and red, and several 100 Real notes in blue and green. The notes are arranged in a way that they overlap and are slightly out of focus, creating a sense of depth. The text is overlaid on the lower-left portion of the image.

Em junho, no Brasil, o rendimento efetivo de todos os trabalhos foi estimado em R\$ 1.944

Rendimento médio real recebido de todos os trabalhos das pessoas ocupadas com rendimento do trabalho (R\$)



	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Maio						
Rendimento medio real normalmente recebido de todos os trabalhos (R\$) (A)	2326	1786	1649	2639	2511	2538
Rendimento medio real efetivamente recebido de todos os trabalhos (R\$) (B)	1896	1487	1319	2123	2097	2166
Razao dos rendimentos (B) / (A)	81,5	83,3	80,0	80,4	83,5	85,3
Junho						
Rendimento medio real normalmente recebido de todos os trabalhos (R\$) (A)	2332	1794	1678	2634	2513	2550
Rendimento medio real efetivamente recebido de todos os trabalhos (R\$) (B)	1944	1528	1369	2172	2140	2216
Razao dos rendimentos (B) / (A)	83,4	85,1	81,6	82,4	85,1	86,9

Massa de rendimento médio real recebido de todos os trabalhos das pessoas ocupadas com rendimento do trabalho (milhões de R\$) – junho 2020

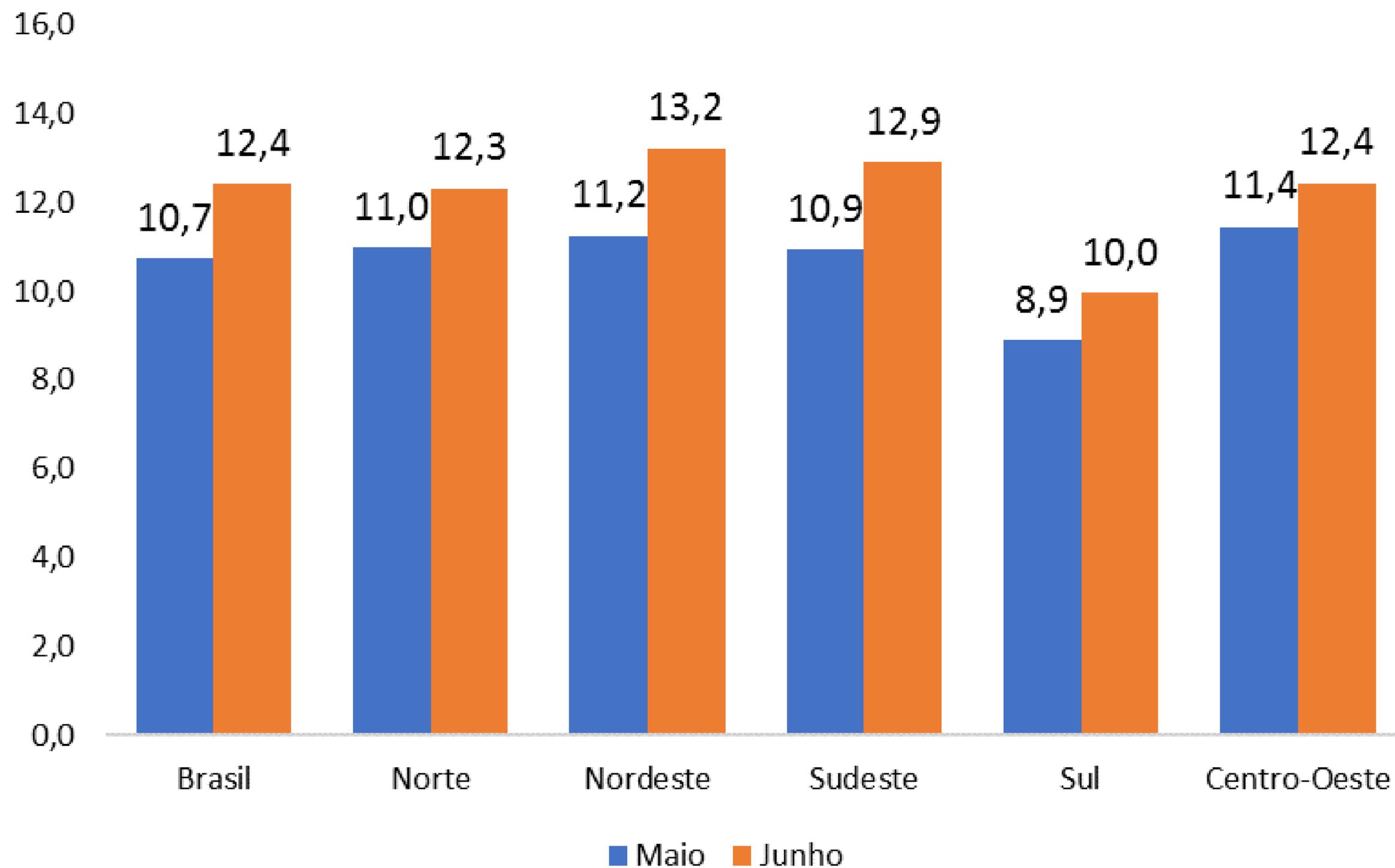


Em milhões (R\$)	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Maio						
Massa de rendimento medio real normalmente recebido de todos os trabalhos (R\$)	193.444	11.048	30.476	99.564	34.324	18.032
Massa do rendimento medio real efetivamente recebido de todos os trabalhos (R\$)	157.713	9.198	24.383	80.080	28.661	15.390
Junho						
Massa de rendimento medio real normalmente recebido de todos os trabalhos (R\$)	191.588	11.035	30.609	98.014	33.919	18.010
Massa do rendimento medio real efetivamente recebido de todos os trabalhos (R\$)	159.705	9.396	24.974	80.809	28.876	15.650



PNAD
COVID19
11,8 milhões
de
desocupados
no Brasil
(+16,6% em
relação a maio)

Taxa de Desocupação (%) – Maio e Junho 2020





População Fora da Força de Trabalho

São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.



Brasil – 17,8 milhões não procuraram trabalho por conta da pandemia ou por falta de trabalho na localidade, mas gostariam de trabalhar



População Fora da Força de Trabalho

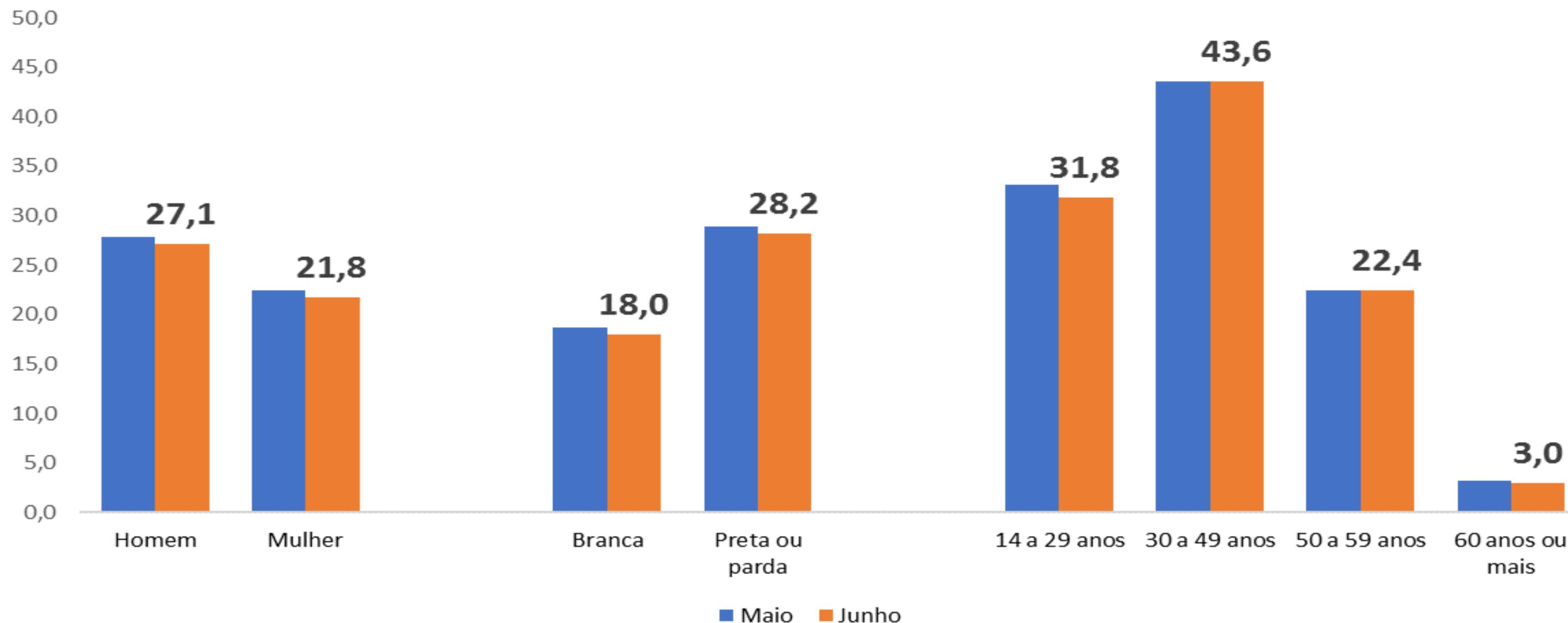
C16. Qual o principal motivo de não ter procurado trabalho na semana passada?

1. Devido à pandemia (isolamento, quarentena ou distanciamento social)
2. Por problemas de saúde ou gravidez
3. Estava estudando
4. Não quer trabalhar ou é aposentado
5. Não tinha experiência ou qualificação
6. Acha que não vai encontrar trabalho por ser muito jovem ou idoso
7. Não havia trabalho na localidade
8. Tinha que cuidar dos afazeres domésticos e/ou de parentes
9. Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
10. Outro motivo. Especifique.

Pessoas fora da força de trabalho (mil pessoas)	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Maio						
Gostariam de trabalhar na semana anterior, mas não procuraram trabalho (A)	26 294	2 896	10 412	9 355	2 075	1 556
Gostariam de trabalhar na semana anterior, mas não procuraram trabalho por conta da pandemia ou por falta de trabalho na	18 455	2 071	7 748	6 613	1 090	933
(A) / pessoas fora da força de trabalho	34,9	43,4	43,0	31,0	22,0	31,7
(B) / pessoas fora da força de trabalho	24,5	31,0	32,0	21,9	11,5	19,0
(B) / (A)	70,2	71,5	74,4	70,7	52,5	60,0
Junho						
Gostariam de trabalhar na semana anterior, mas não procuraram trabalho (A)	26 731	2 958	10 742	9 354	2 092	1 585
Gostariam de trabalhar na semana anterior, mas não procuraram trabalho por conta da pandemia ou por falta de trabalho na	17 822	1 978	7 693	6 207	1 060	884
(A) / pessoas fora da força de trabalho	35,7	45,0	44,7	31,3	22,1	32,3
(B) / pessoas fora da força de trabalho	23,8	30,1	32,0	20,8	11,2	18,0
(B) / (A)	66,7	66,9	71,6	66,4	50,7	55,8



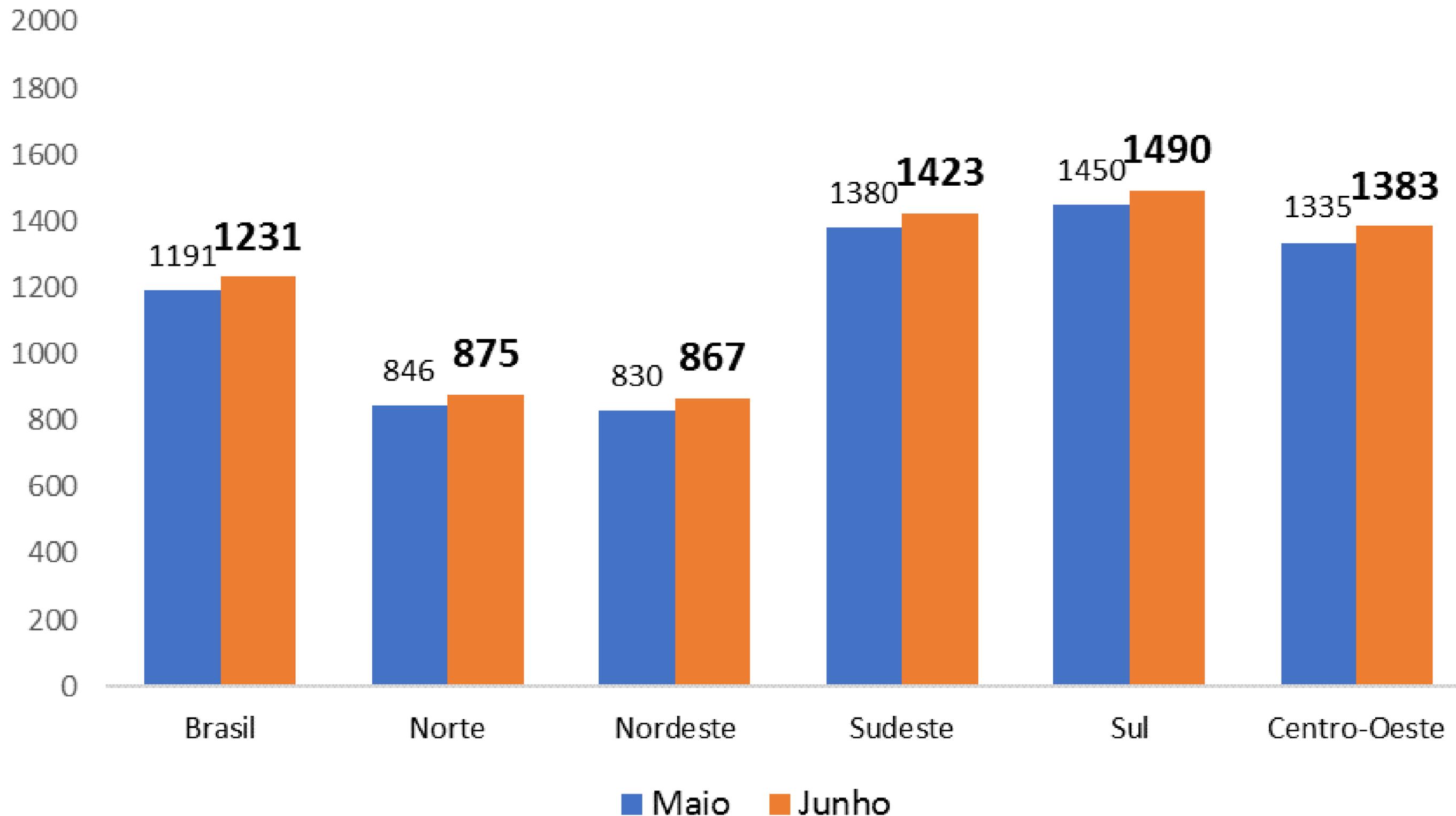
Percentual de pessoas não ocupadas que não procuraram trabalho por conta da pandemia ou por falta de trabalho na localidade, **mas que gostariam de trabalhar na semana (%)** - Brasil



O rendimento domiciliar *per capita*, em junho, no Brasil foi R\$ 1.231, 3,4% acima do valor de maio.

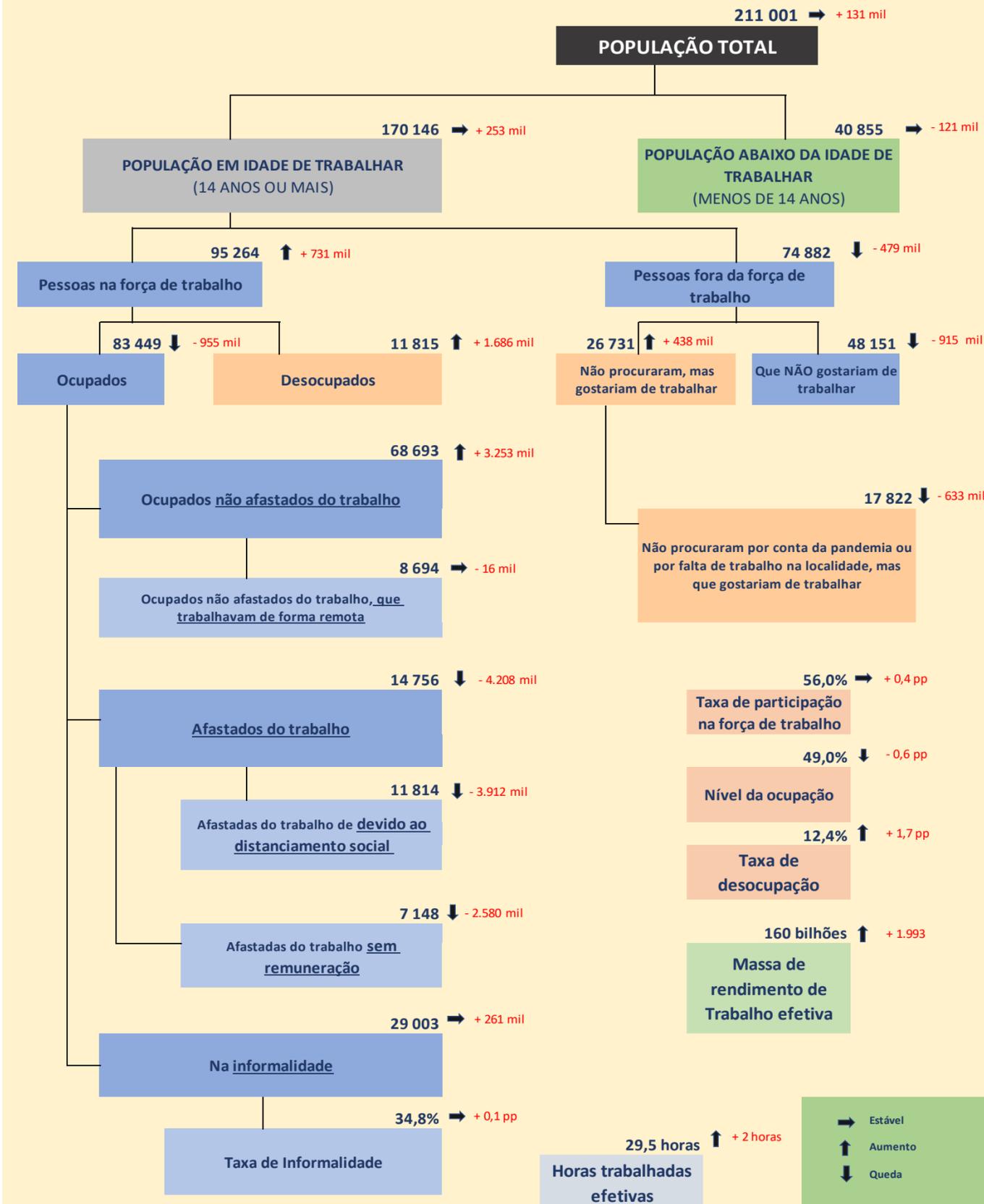


Rendimento médio domiciliar per capita (R\$)



MERCADO DE TRABALHO - Brasil
Mês de Junho de 2020

(comparação com Maio de 2020)



COMBATE
À COVID-19

SAÚDE

PNAD COVID

**IBGE INICIA PESQUISA
POR TELEFONE
ENTREVISTAS DURAM
10 MINUTOS**

#NinguémFicaPraTrás



OBRIGADO.



PESQUISA
PNAD COVID19 IBGE

DOE UM POUCO
DO **SEU TEMPO**
E FAÇA TODA
DIFERENÇA.